



P E S Q U I S A

MÃOS NO VOLANTE

São Paulo

Em números, o perfil
dos motoristas de aplicativo
que operam na maior
cidade da América Latina



P E S Q U I S A

MÃOS NO
VOLANTE

São Paulo

Objetivo

O objetivo central do levantamento foi o de identificar o perfil do motorista de aplicativo que atua nas ruas de São Paulo. Eles passaram a compor a paisagem urbana da cidade há pouco mais de uma década e hoje cerca de 570.000 pessoas atuam na atividade.

Quem são, onde nasceram, de onde vieram, quanto faturam líquido por mês, quantas horas trabalham por dia, quantos dias por semana, quais os principais gargalos - são algumas das questões que compõem o rol de mais de 40 perguntas que 1.260 motoristas responderam ao entrevistadores do Instituto Badra. Bora embarcar nessa viagem de números e descobertas?

Maurício Juvenal
Badra Pesquisas



P E S Q U I S A

MÃOS NO
VOLANTE

São Paulo

Método

Do ponto de vista técnico e metodológico, é importante destacar que o levantamento foi realizado utilizando **amostragem não probabilística, do tipo por conveniência**, ou seja, aquela em que a escolha de participantes se baseia em sua fácil disponibilidade.

Composto o instrumento de coleta de dados, do **tipo entrevista**, uma equipe de **seis entrevistadores sociais** e dois supervisores partiu para três semanas de atividade de campo, tendo por abrangência as quatro macrorregiões da Capital: **zonas Norte, Sul, Leste e Centro-Oeste**. Em cada uma dessas macrorregiões, foram aplicadas 315 entrevistas, totalizando uma **amostra de 1.260 respondentes**.

Para **seleção dos respondentes**, cada entrevistador fazia um chamado de viagem, utilizando, alternadamente, as duas principais plataformas de transporte por aplicativo, como um usuário comum.

Já nesse momento tinha início a pesquisa, uma vez que o próprio entrevistador, **num processo de observação participante**, respondia a questões de caráter geral, como: tempo de espera, condições do veículo, entre outras.



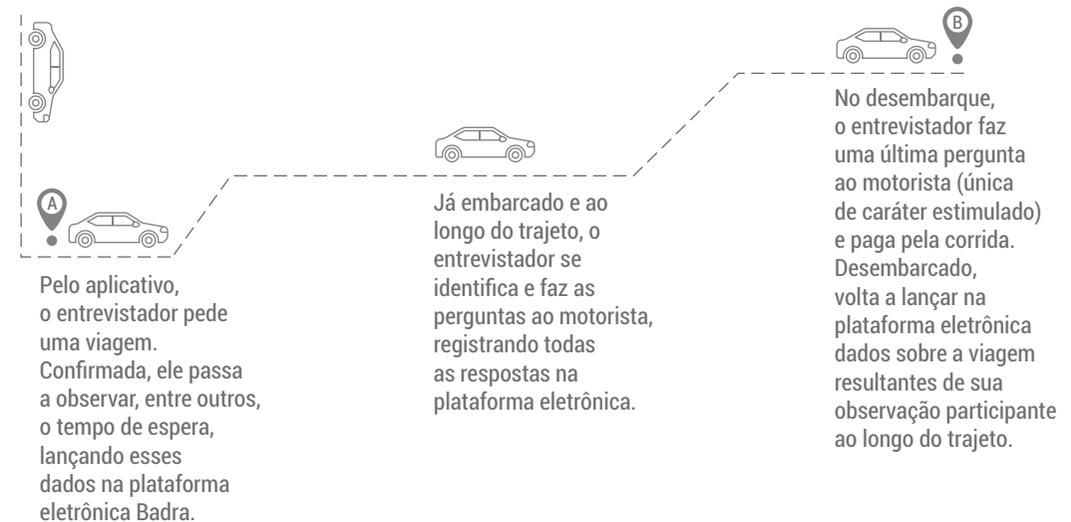
P E S Q U I S A
**MÃOS NO
VOLANTE**
São Paulo

Método

(continuação)

Ao embarcar, o entrevistador se apresentava ao motorista e aplicava o questionário, cujas **respostas espontâneas** iam sendo registradas. **Apenas a última pergunta era estimulada**, realizada já com o veículo estacionado para o desembarque do entrevistador, e a partir da apresentação de um **disco de respostas**.

Após o pagamento da corrida e o desembarque, mais uma vez cada entrevistador, em observação participante, respondia a questões ligadas à viagem realizada, finalizada minutos antes.





P E S Q U I S A

MÃOS NO
VOLANTE

São Paulo

Método

(continuação)

Técnica:

Levantamento estatístico de dados, de campo, do tipo não probabilístico.

Abrangência:

Município de São Paulo/SP.

Período de aplicação:

De 3 a 19 de dezembro de 2024.

Público alvo:

Motoristas de aplicativo que atuam na cidade de São Paulo.

Amostragem:

O levantamento é do tipo não probabilístico, por conveniência. A seleção e abordagem dos entrevistados se deu de forma eletrônica, utilizando chamadas via aplicativos das duas principais operadoras do serviço em São Paulo. Os entrevistadores se posicionaram em seis diferentes pontos de cada uma das quatro macrorregiões da cidade: zonas Sul, Norte, Leste e Centro-Oeste.

Tamanho da amostra:

1.260 entrevistas (para um universo de estimados 570.000 motoristas).

Instrumento de coleta de dados:

Aplicação do tipo entrevista. Questionário estruturado, com 45 questões no total, sendo 36 delas voltadas aos motoristas e nove aos aplicadores.



P E S Q U I S A

MÃOS NO
VOLANTE

São Paulo

Método

(continuação)

Equipe de entrevistadores:

Composta por 6 entrevistadores sociais e dois supervisores de campo, devidamente treinada e capacitada para a aplicação do levantamento.

Tipo de dispositivo:

Captação e lançamento das respostas em dispositivos eletrônicos do tipo tablet (T295), com armazenagem em servidor próprio, assim como a plataforma eletrônica de lançamento e tabulação.

Margem de erro e intervalo de confiança:

Três pontos percentuais para mais ou para menos, sobre os resultados encontrados no total da amostra. Intervalo de confiança de 95%.

Nota: Não é correto usar amostragem por conveniência e expressar os resultados do estudo indicando uma margem de erro e nível de confiança. Ao optar por calcular a margem de erro, a Badra está indicando que ela não corresponde a amostra utilizada, mas sim representa uma amostra aleatória desse mesmo tamanho. Sempre que uma amostra por conveniência é utilizada, os resultados deverão ser acompanhados com uma descrição de como a amostra foi obtida, onde o leitor possa avaliar qual credibilidade ele pode dar aos resultados. E assim a Badra está fazendo.

Checagem e controle:

15% do total de questionários aplicados passaram por processo de verificação e checagem, com telefonema ao entrevistado e registro do áudio. Como a seleção da amostra se deu utilizando os aplicativos das operadoras do serviço, os dados da relação de "registro da chamada versus condutor" foram protegidos. 100% dos questionários aplicados tiveram sua posição geográfica registrada.



P E S Q U I S A

MÃOS NO
VOLANTE

São Paulo

Método

Coordenador Técnico de campo:

Alan Lopes Alvarenga

Analista de Dados:

Maurício Juvenal - MTB 23.260

Estatístico responsável:

Marcos Rogério Simonetti - CONRE nº 10.744/SP.

Registro no CONRE:

A Badra Comunicação está registrada no Conselho Regional de Estatística da 3ª Região, São Paulo, sob o número J3238.



P E S Q U I S A

MÃOS NO
VOLANTE

São Paulo

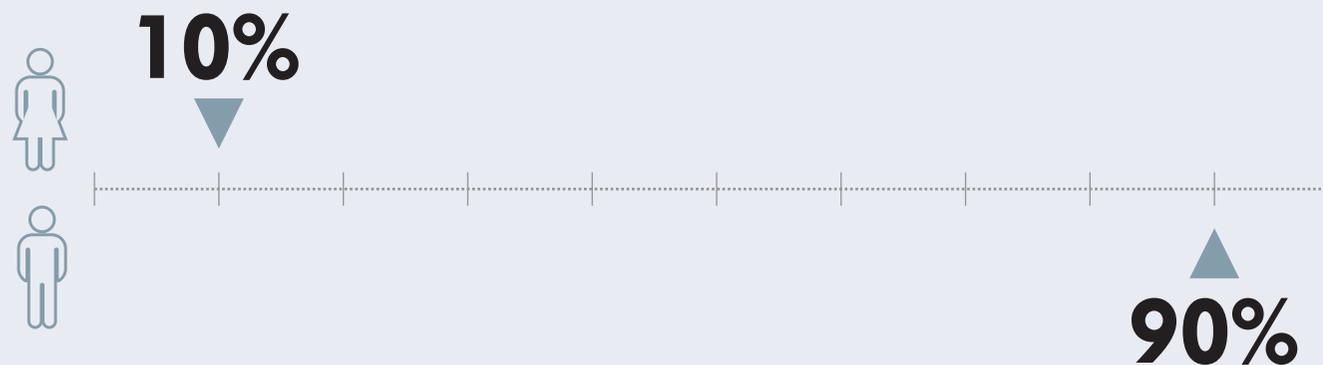
Motoristas

DURANTE A
CORRIDA

**As respostas dos 1.260 motoristas
de aplicativo que participaram
do levantamento estatístico de dados**



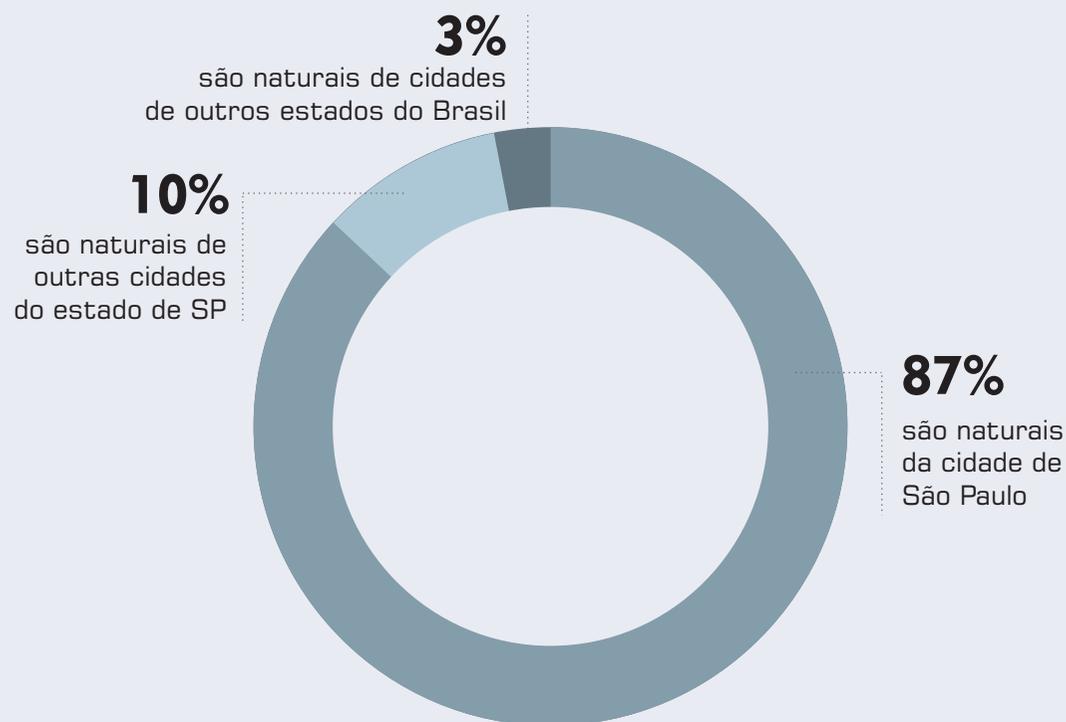
Gênero: 9 em cada 10 são homens



▶ No período de aplicação da pesquisa em campo foram 1.260 chamados, sendo apenas 9,6% deles atendidos por mulheres motoristas de aplicativo.



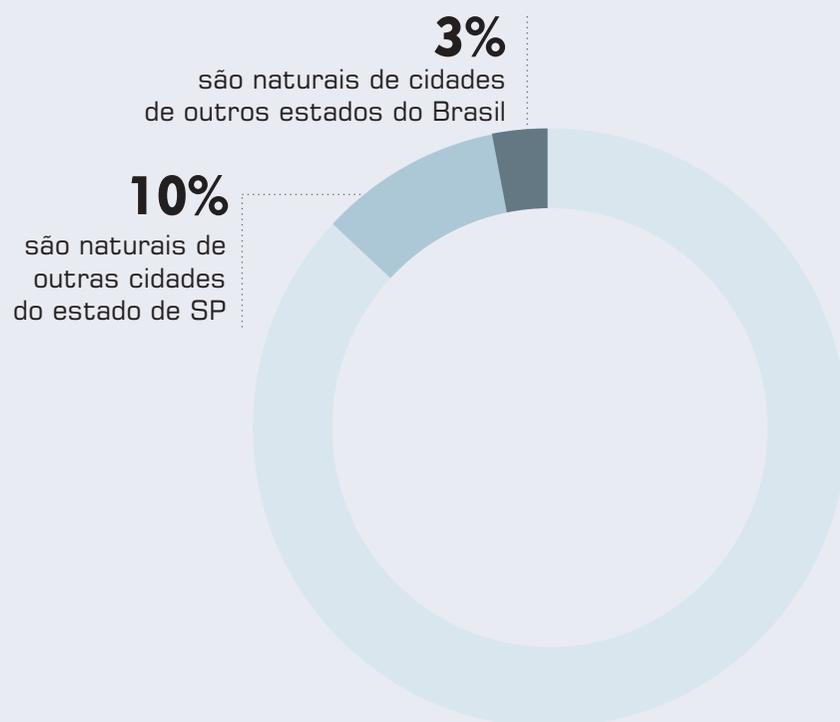
A grande maioria é paulistano



▶ Maioria dos motoristas é paulistana de nascimento. Apenas 3% nasceram fora do Estado de São Paulo.



Quem não é paulistano...



▶ Entres os que são paulistas, mas não paulistanos, a maioria é natural de cidades que compõem a Região Metropolitana da Capital.

Do estado de São Paulo

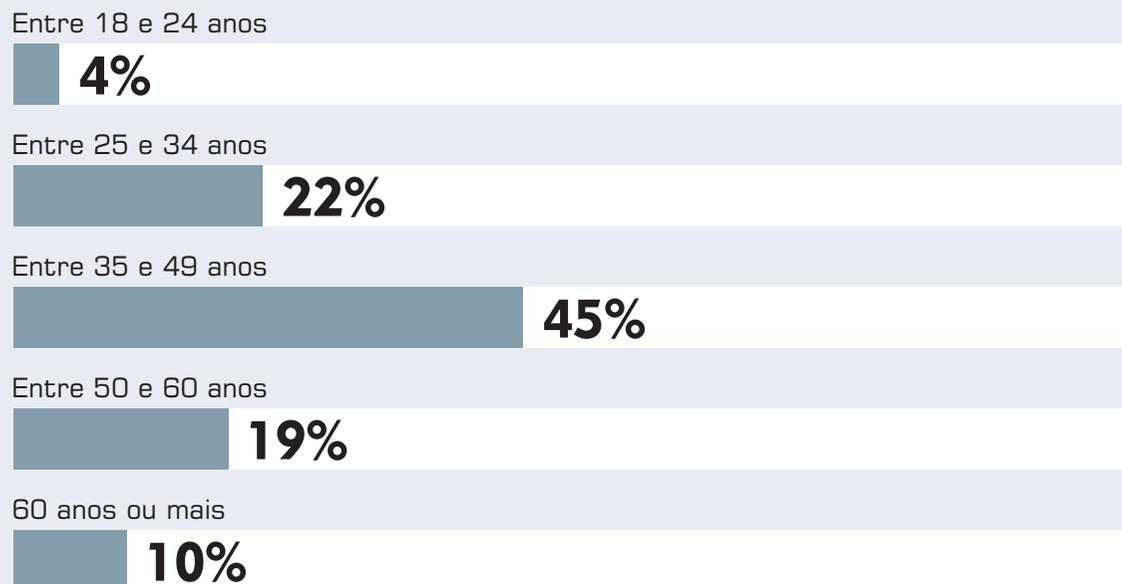
Suzano	15%
Santo André	13%
Osasco	9%
Mauá	8%
Outros municípios paulistas	55%

De outros estados do Brasil

Bahia	14%
Minas Gerais	11%
Pernambuco	9%
Alagoas	7%
Paraná	6%
Outros estados brasileiros	53%



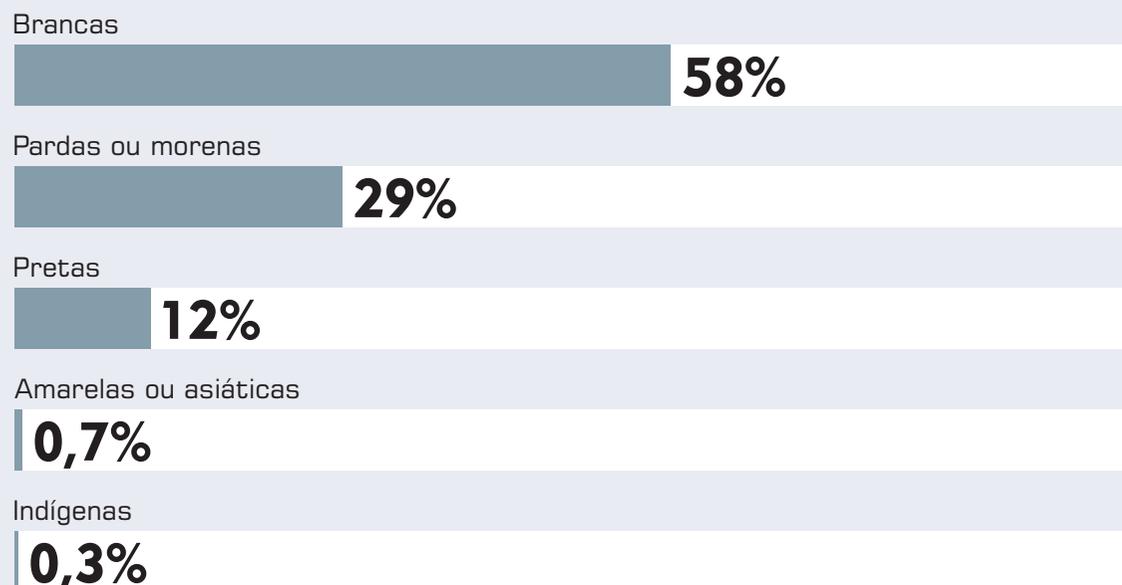
Quase a metade tem de 35 a 49 anos



Quase a metade dos motoristas de aplicativo que circulam por São Paulo possui entre 35 e 49 anos, fase da vida classificada como adulto-médio: a da maturidade emocional e psicológica.



58% se autodeclararam pessoas brancas



▶ Perguntados sobre como se definem, dentre cinco opções, em relação à raça/cor, 58% se autodeclararam de cor branca. De acordo com o Censo IBGE 2022, 54% dos paulistanos se identificam como pessoas brancas.



Escolaridade ao volante

Praticamente 1/4 dos motoristas de aplicativo que atuam em São Paulo têm nível superior, concluído ou em andamento.

Ensino Fundamental incompleto

2%

Ensino Fundamental Completo

4%

Ensino Médio incompleto

7%

Ensino Médio completo

65%

Ensino Superior incompleto

9%

Ensino Superior completo

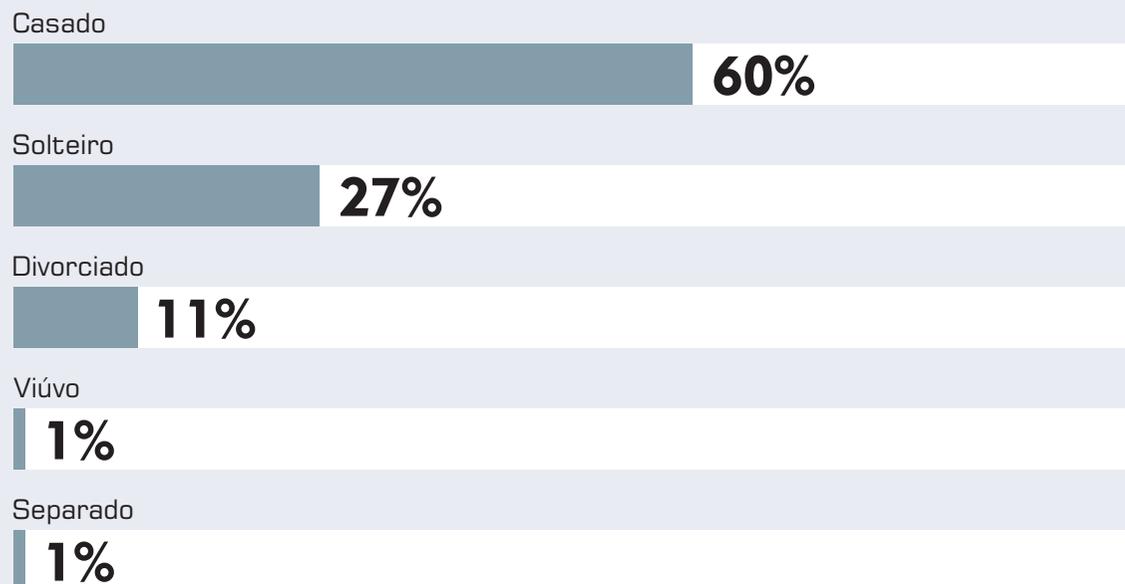
12%

Especialização, Mestrado (incompleto+completo), Doutorado (incompleto+completo)

1%



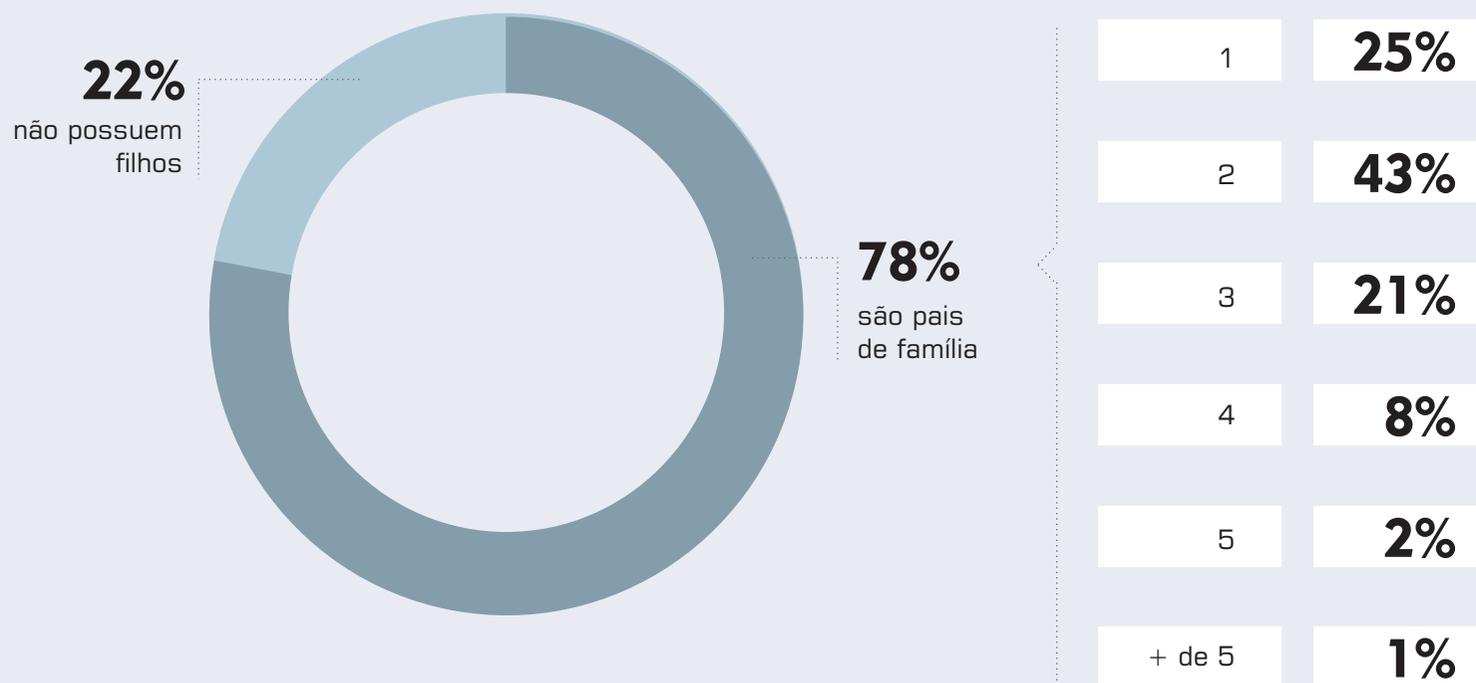
Estado civil: maioria é casado



Nada menos do que 758 respondentes, dos 1.260 entrevistados responderam casado como estado de civil. Solteiros, divorciados separados e viúvos somam 40%.



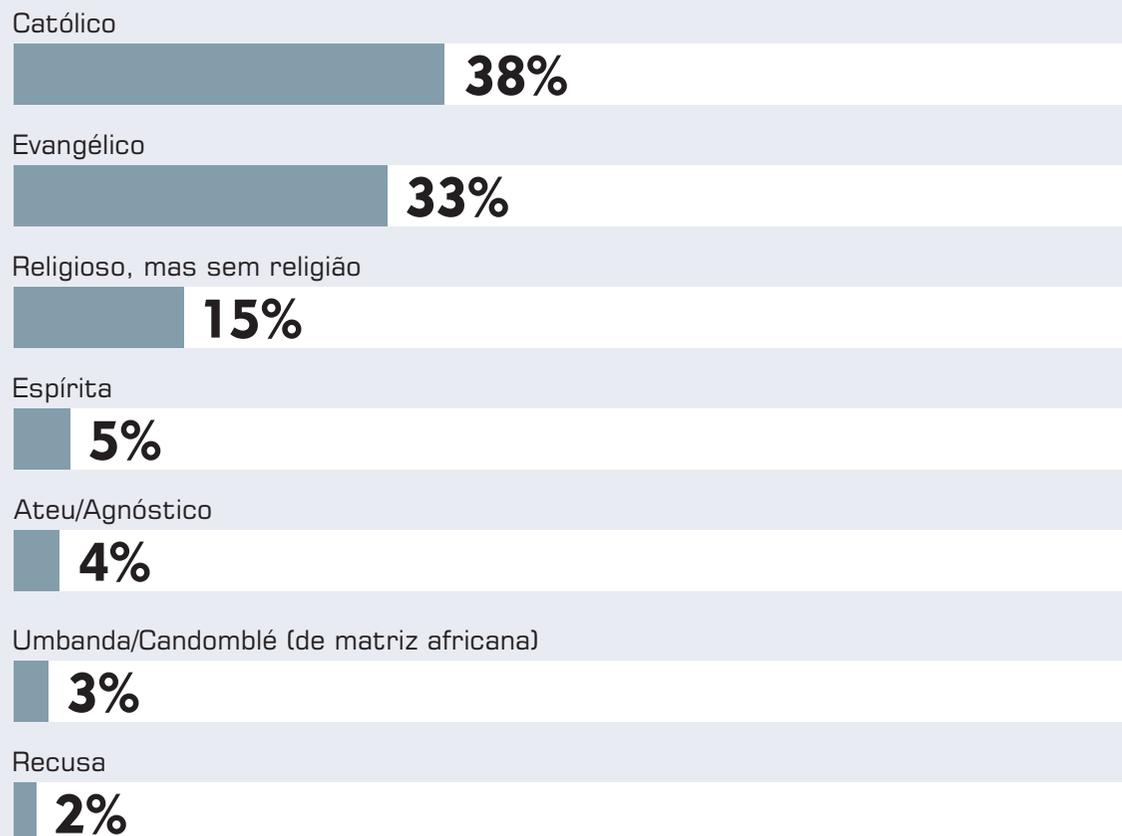
Quase 80% têm filhos



Oito em cada dez motoristas de aplicativos são pais. Dentre eles, a grande maioria tem 2 ou 3 filhos (64%).



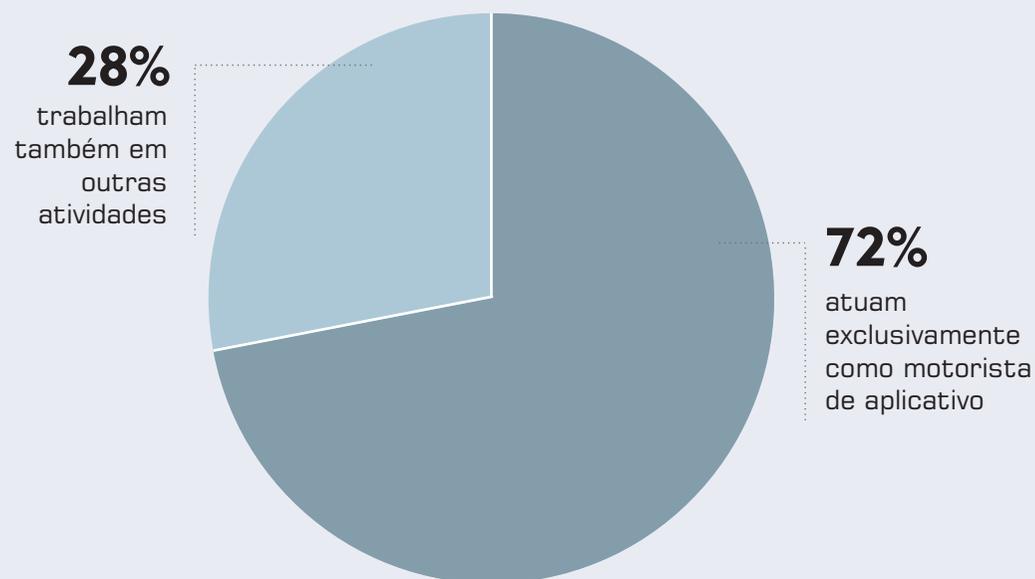
Predominam católicos e evangélicos



Um perfil profissional religioso, com predominância de católicos e evangélicos.



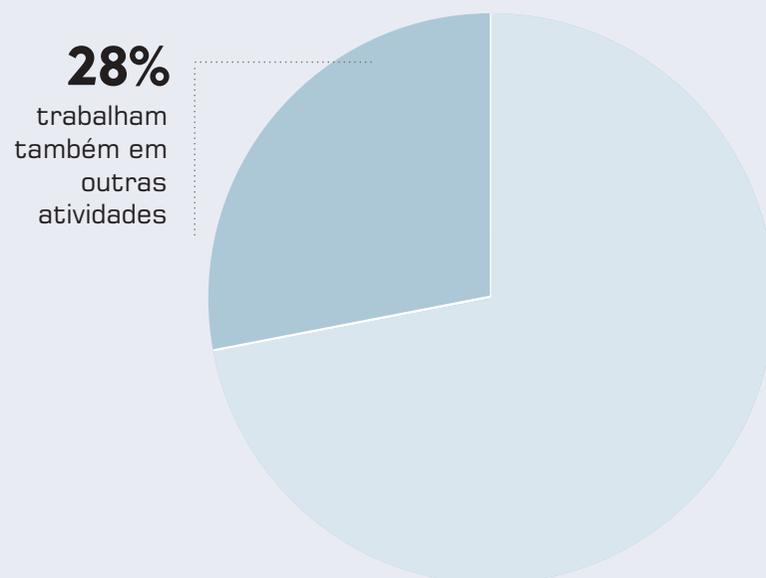
O volante como única atividade profissional



▶ Menos de 30% dos motoristas atuam também em outra atividade profissional. Para a imensa maioria, o sustento vem exclusivamente do volante.



Entre aqueles que têm dois trabalhos...

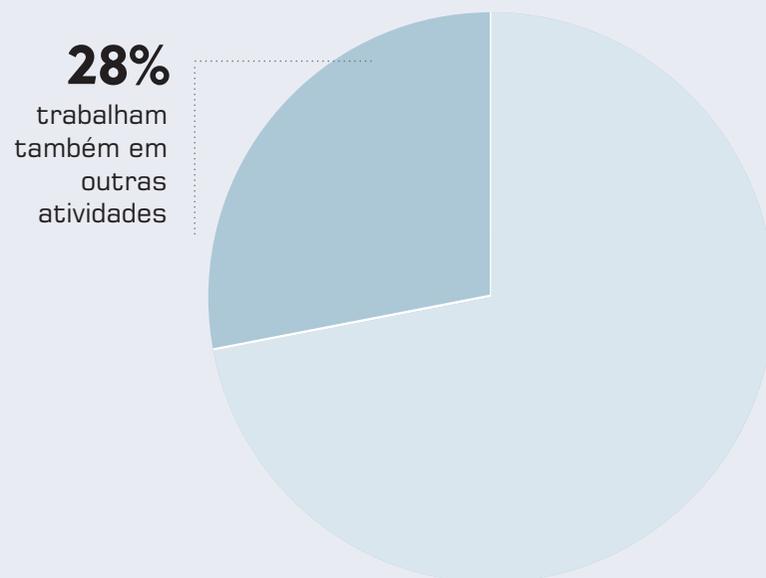


É grande a variedade de funções e áreas de atuação, como vendas, saúde, beleza e outras.

Vendedor	7%
Corretor de imóveis	5%
Autônomo	4%
Enfermeiro/a	3%
Motoboy	3%
Barbeiro	3%
Segurança	2%
Empreendedor	2%
Dentista	2%
Motorista de caminhão	2%
Comerciante	2%
Contador	1%
Montador de móveis	1%



Entre aqueles que têm dois trabalhos... (continuação)

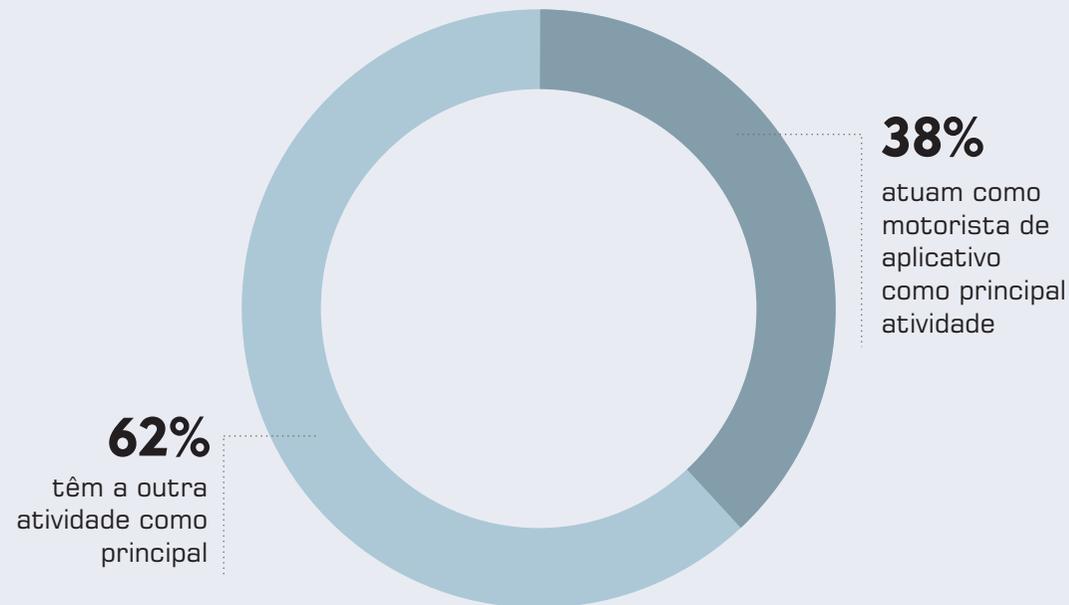
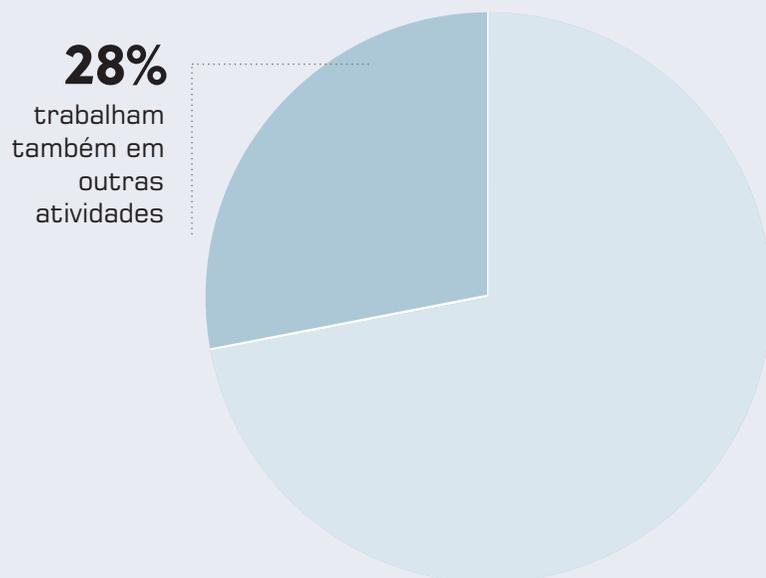


Tem também diarista,
escriturário, frentista,
copeiro, conferente e jornalista

Advogado	1%
Publicitário	1%
Eletricista	1%
Mecânico	1%
Promoter	1%
Agente Financeiro	1%
Gerente	1%
Pintor	1%
Auxiliar de logística	1%
Marceneiro	1%
Porteiro	1%
Tatuador	1%
Outros	51%



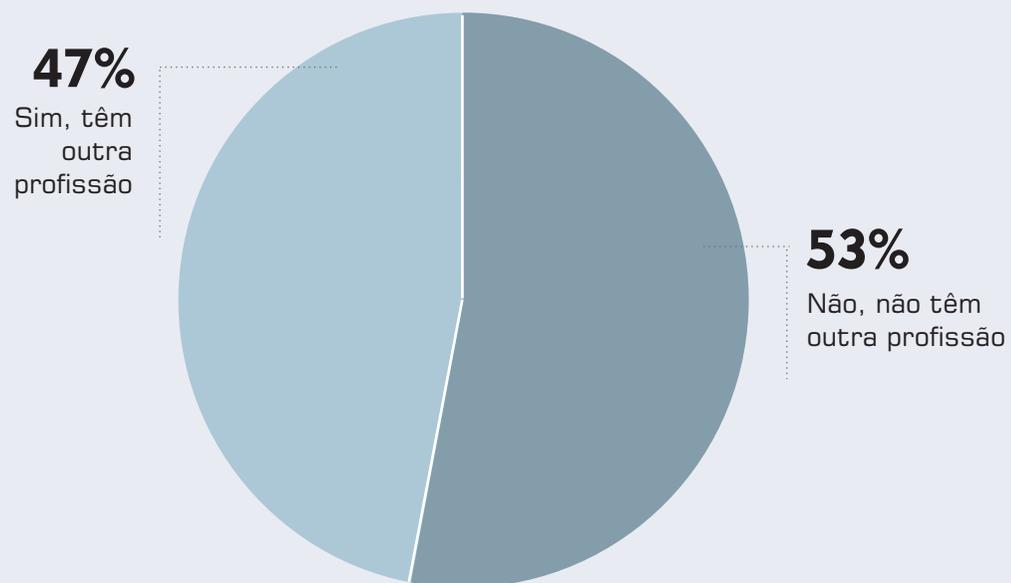
Entre aqueles que têm dois trabalhos... (continuação)



▶ Entre os que desenvolvem alguma atividade além de motorista de aplicativo, seis em cada dez afirmam que essa outra atividade é a principal



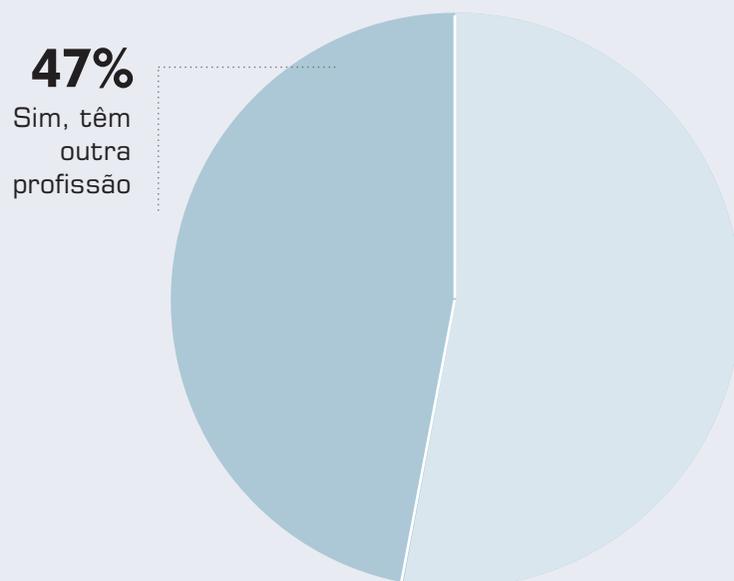
Muitos têm uma outra profissão (continuação)



▶ Do total de motoristas entrevistados, quase a metade possui uma outra profissão.



Muitos têm uma outra profissão (continuação)

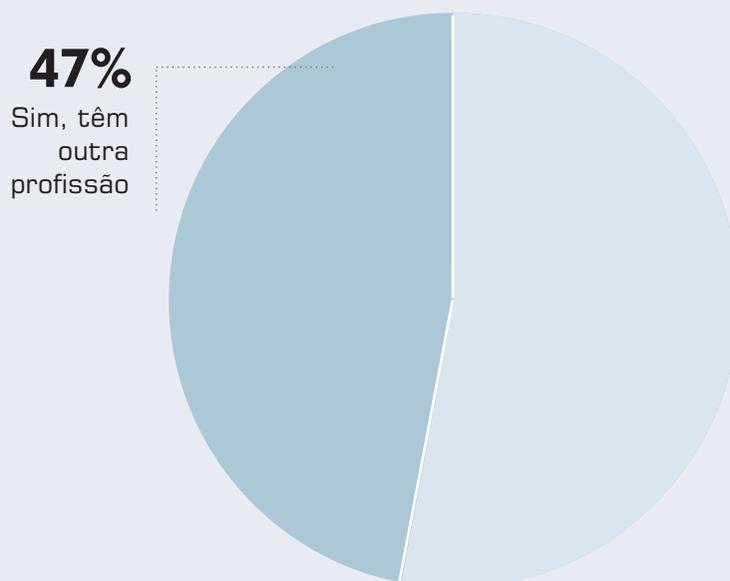


▶ Sonoplasta, sapateiro, psicólogo,
tapeceiro, tesoureiro, marceneiro,
programador, padeiro, pizzaiolo...

Vendedor	4%
Vigilante	2%
Corretor de imóveis	1%
Enfermeiro/a	1%
Motoboy	1%
Barbeiro	1%
Contador	1%
Professor	1%
Engenheiro	1%
Metalúrgico	1%
Eletricista	1%
Mestre de obras	1%
Operador de máquina	1%



Muitos têm uma outra profissão

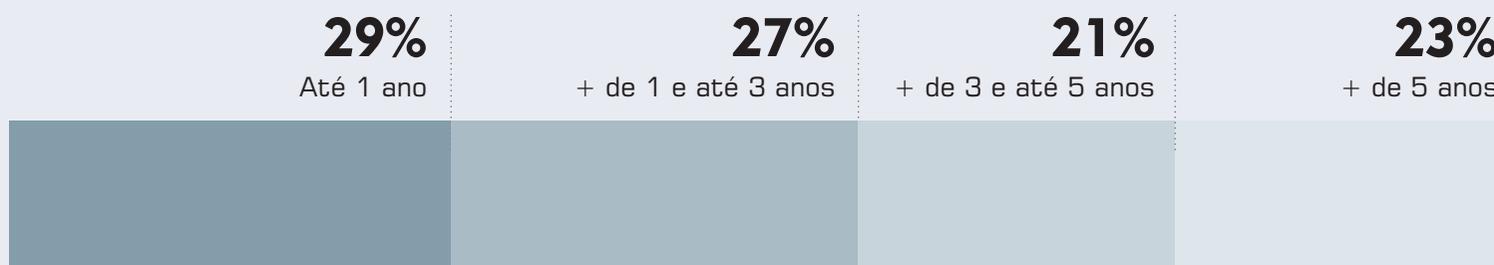


Bombeiro, almoxarife, árbitro de futebol, biólogo, caminhoneiro, consultor e borracheiro, entre as profissões citadas.

Administrador	1%
Tatuador	1%
Técnico em informática	1%
Porteiro	1%
Advogado	1%
Manobrista	1%
Técnico Segurança Trabalho	1%
Mecânico	1%
Supervisor de ensino	1%
Serralheiro	1%
Dentista	1%
Bancário	1%
Outras	71%



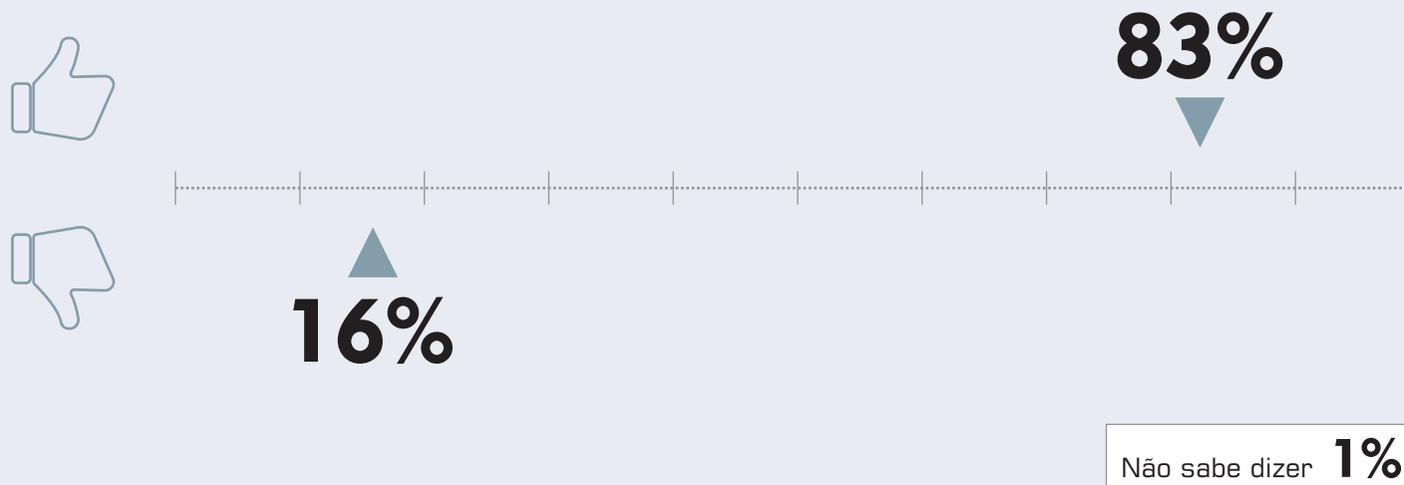
Mais de 2/3 já atuam há mais de um ano



▶ A maioria dos motoristas de aplicativo que circulam pelas ruas de São Paulo, nada menos do que 71%, realizam a atividade há mais de um ano.



A imensa maioria gosta do que faz e não trocaria



Só 16% dos motoristas de aplicativo que atuam na Capital afirmam que trabalhariam em outra atividade, se pudessem. A imensa maioria afirma gostar do que faz.



Eles aprovam o comportamento do público usuário

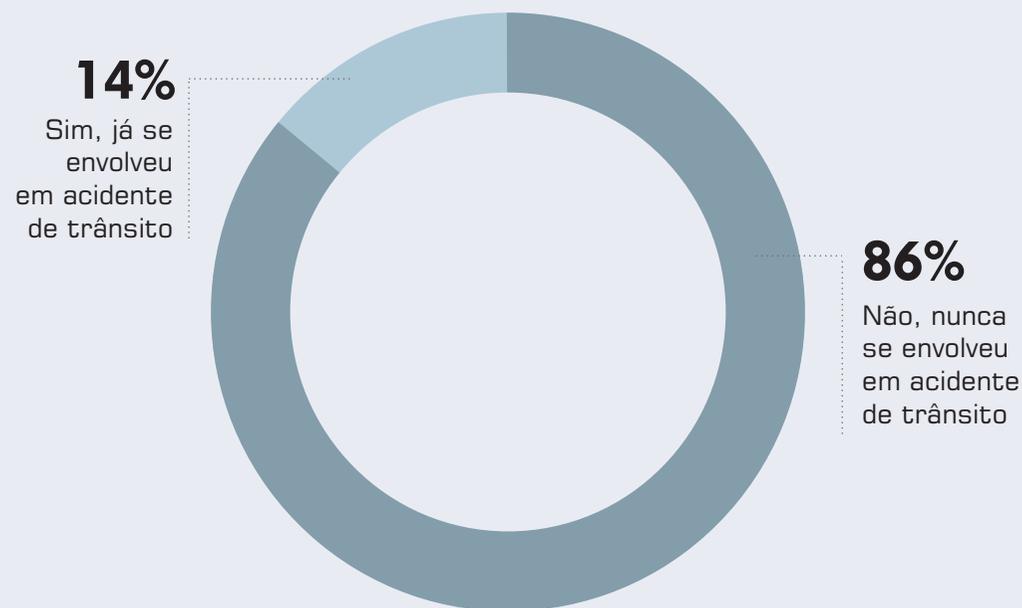


Não sabe dizer **1%**

▶ Avaliando o passageiro: para 88% dos motoristas de aplicativo, o público usuário tem uma postura digna de cinco ou quatro estrelas, ao longo dos deslocamentos.



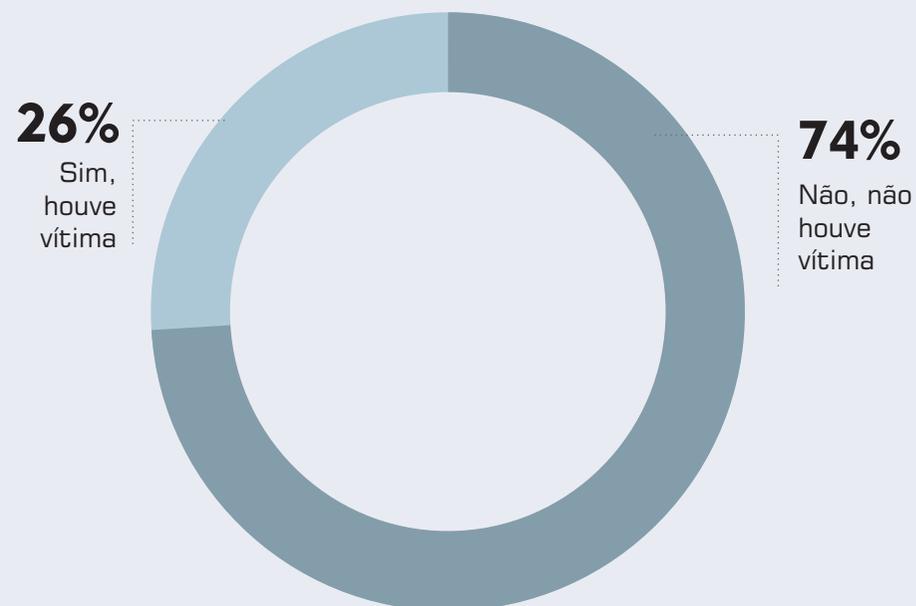
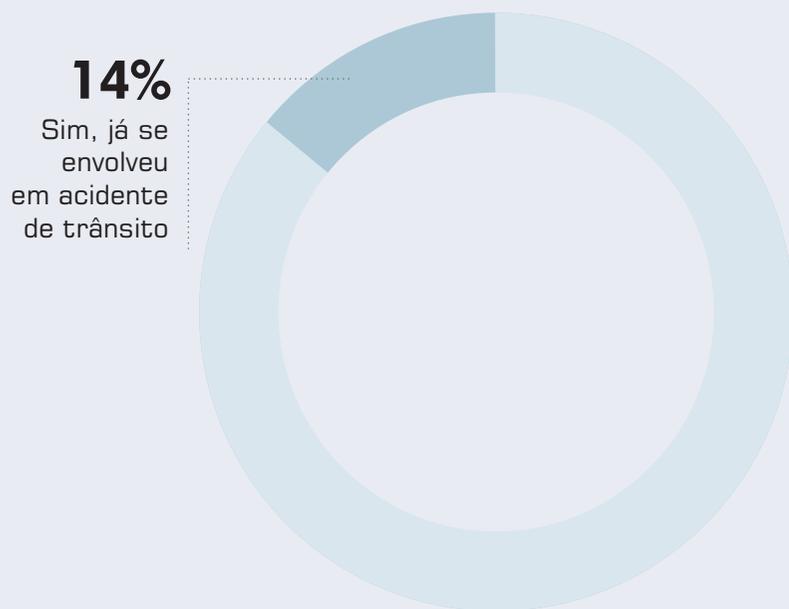
A minoria já se envolveu em algum acidente de trânsito



▶ Do total de entrevistados, apenas 14% afirmam que já se envolveram em algum acidente de trânsito durante a atividade.



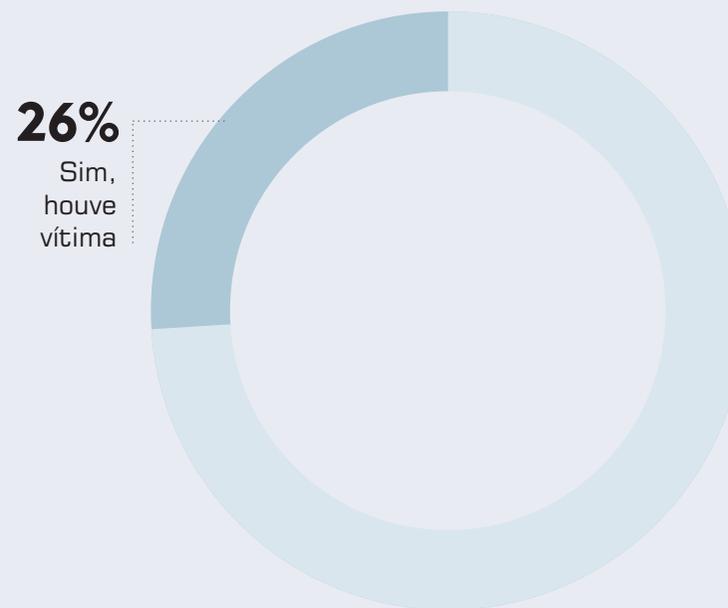
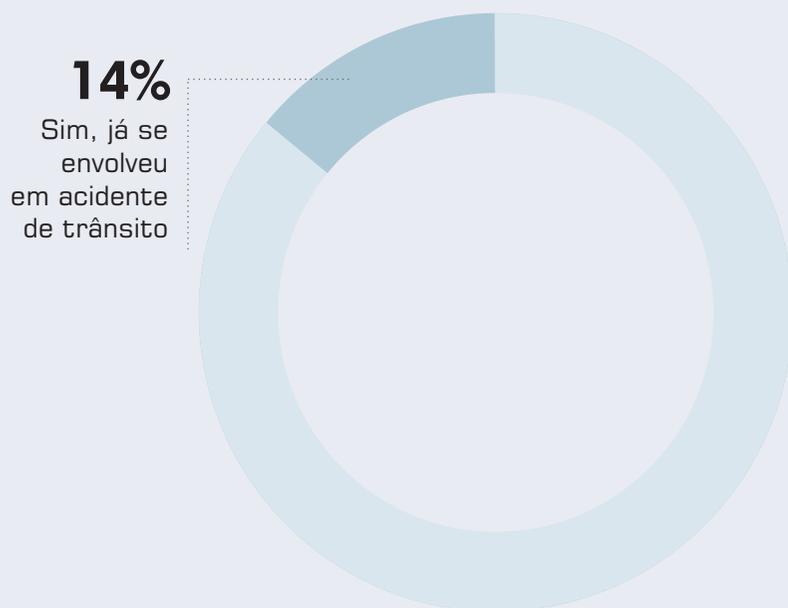
Entre os que se envolveram em acidentes de trânsito...



▶ Dos 14% que já se envolveram em algum acidente de trânsito, 1/4 das ocorrências foi com vítima.



Entre os que se envolveram em acidentes de trânsito...

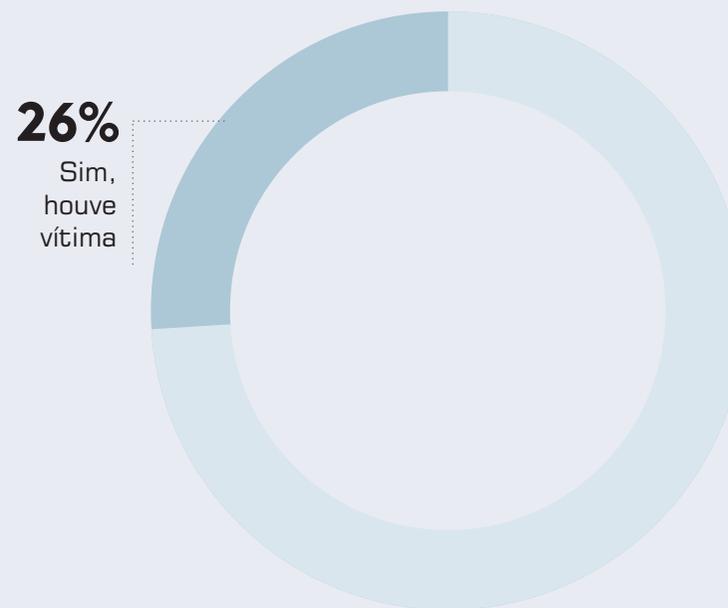
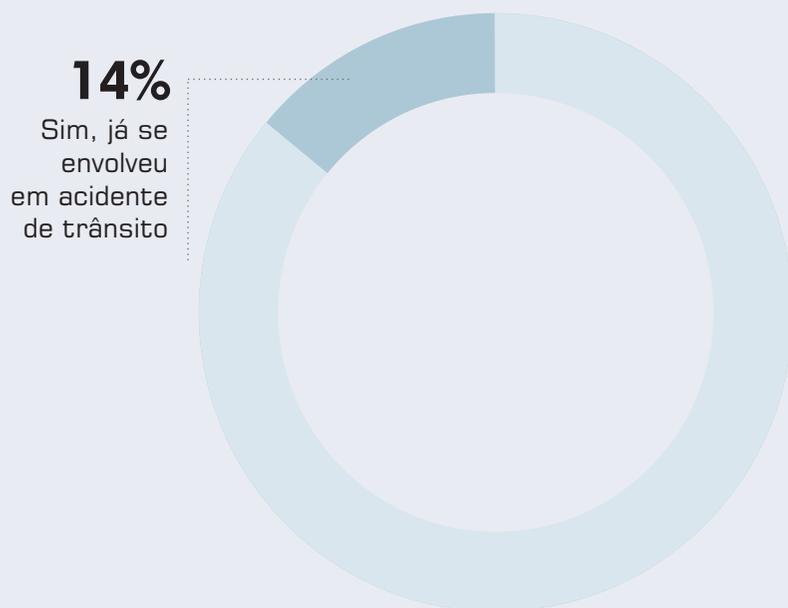


▶ Entre as vítimas nessas ocorrências o próprio motorista lidera as estatísticas.

O próprio motorista	57%
Elemento externo ao veículo	30%
O passageiro	9%
O motorista e o passageiro	4%



Entre os que se envolveram em acidentes de trânsito...



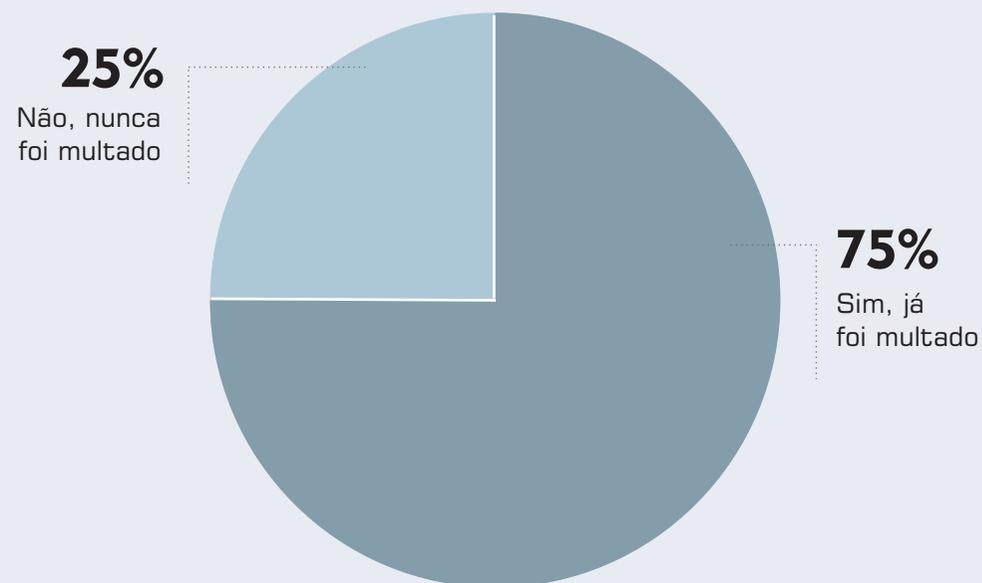
0%
Não houve vítima fatal

Resposta	Porcentagem
Não houve vítima fatal	0%
Sim, houve vítima fatal	0%

Entre os que declaram já ter se envolvido em acidente de trânsito, apenas em 26% dos casos houve vítima. Nenhum episódio, no entanto, com vítima fatal.



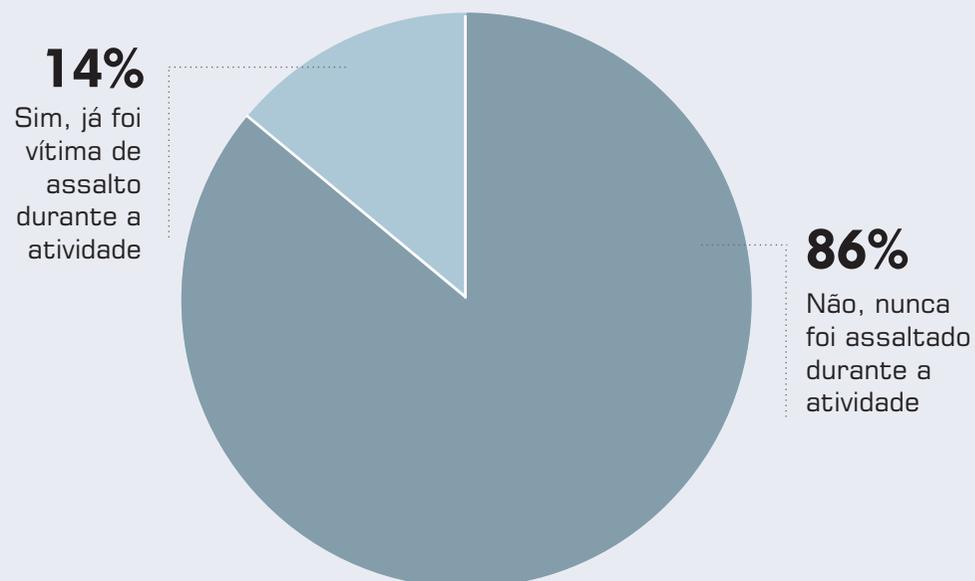
3/4 deles já receberam multa de trânsito



▶ 3/4 dos motoristas de aplicativo que atuam em São Paulo afirmam já terem sido multados durante a atividade.



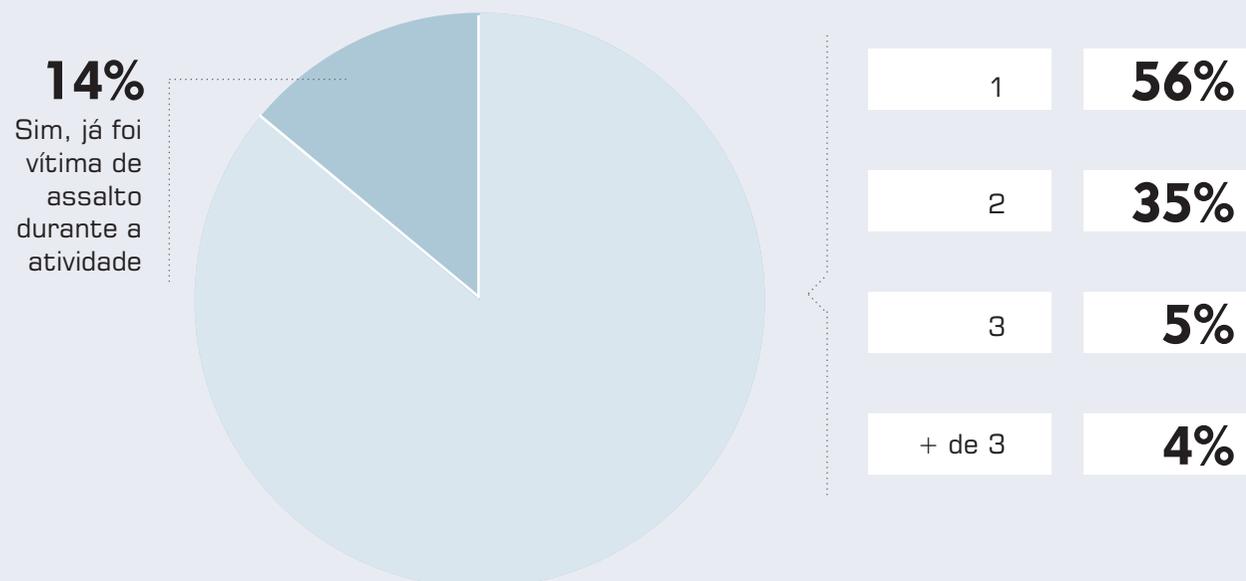
14% dos motoristas de aplicativo já foram assaltados



Fazendo a projeção dos que relatam já terem sofrido assalto para o total de motoristas de aplicativo em São Paulo, isso significaria que 79.800 motoristas já foram vítimas de assalto, em um universo de 570.000 motoristas de aplicativo.



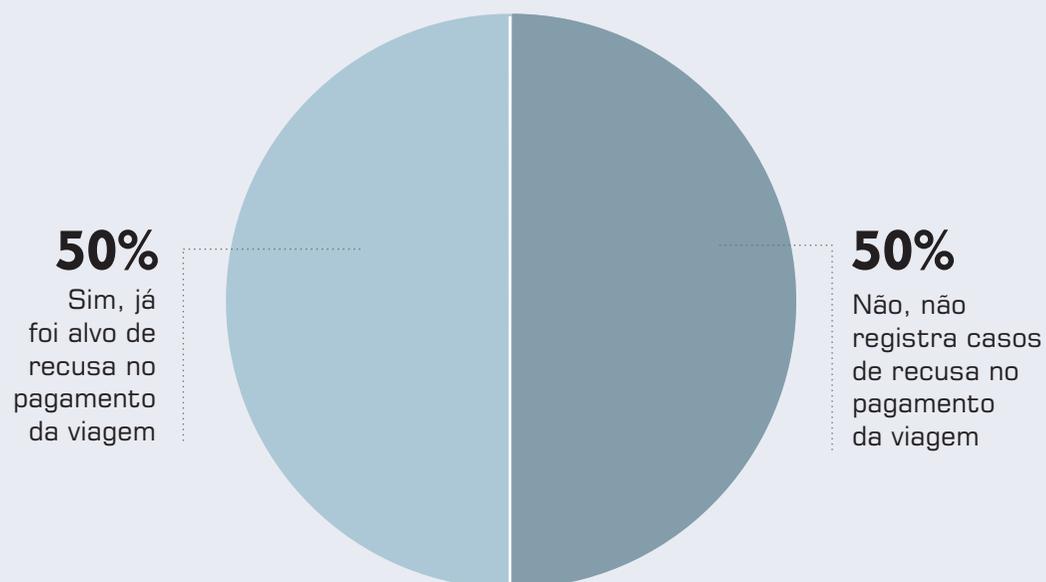
E entre os que já foram assaltados...



▶ 44% dos motoristas de aplicativo relatam ter sido assaltados duas vezes ou mais no exercício da atividade.



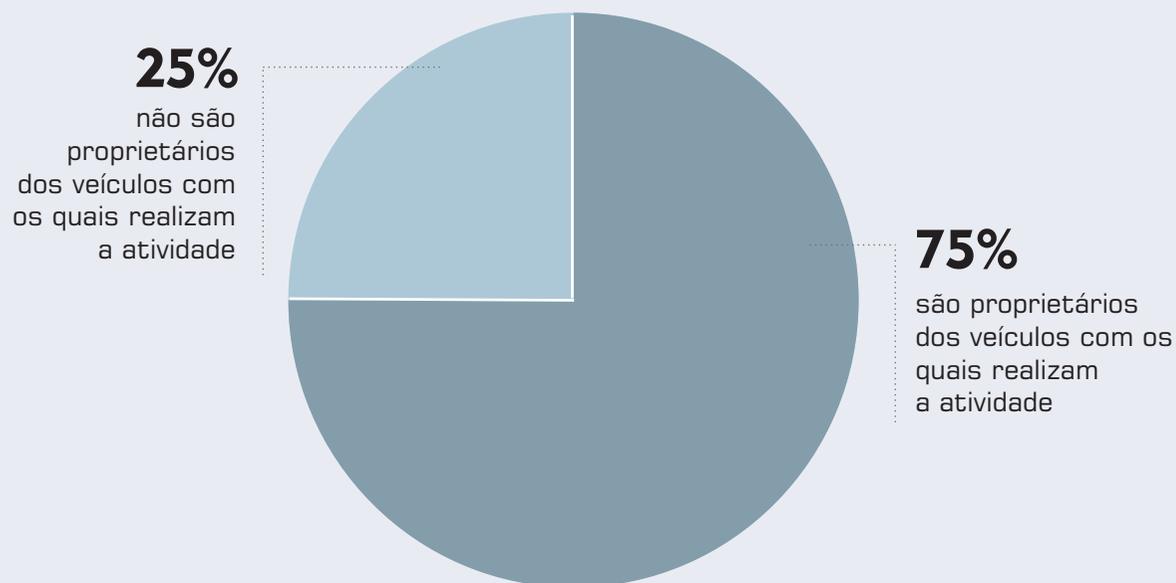
Metade deles já enfrentou recusa de pagamento



▶ Do total de 1.260 motoristas de aplicativo entrevistados, a metade diz já ter sido alvo de recusa no pagamento da corrida.



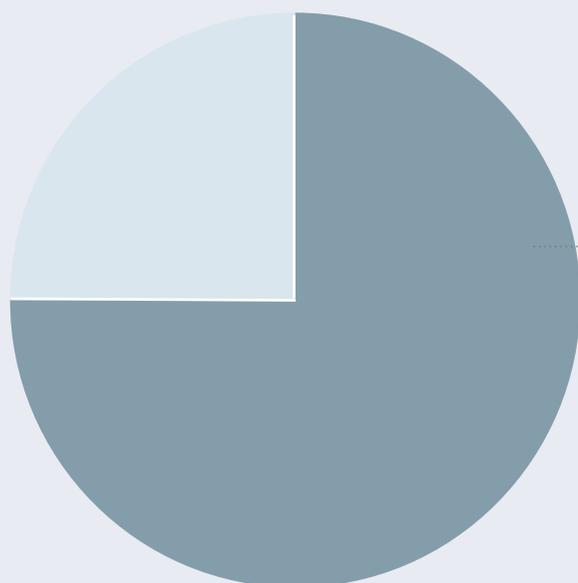
3/4 são proprietários do veículo que dirigem



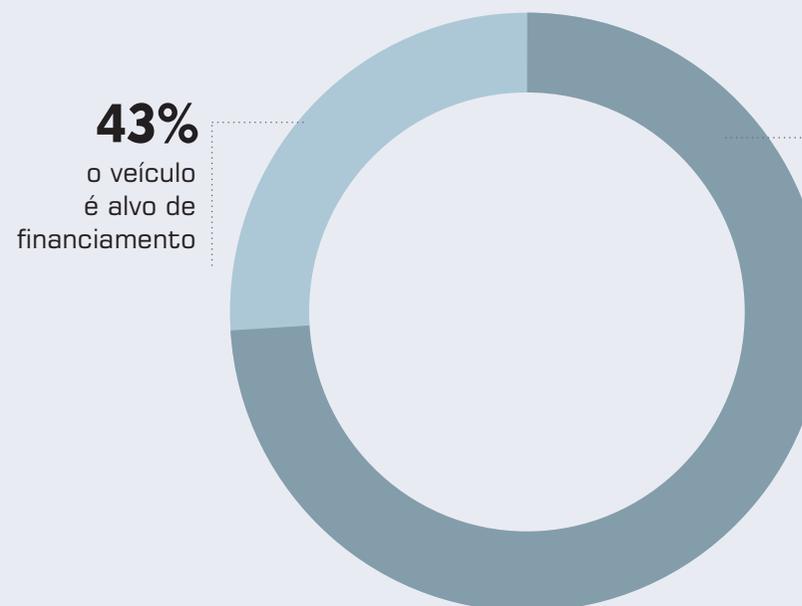
▶ 3/4 dos motoristas de aplicativo que atuam em São Paulo são proprietários dos veículos que dirigem.



Entre os proprietários, 43% ainda pagam financiamento



75%
são proprietários
dos veículos com
os quais realizam
a atividade



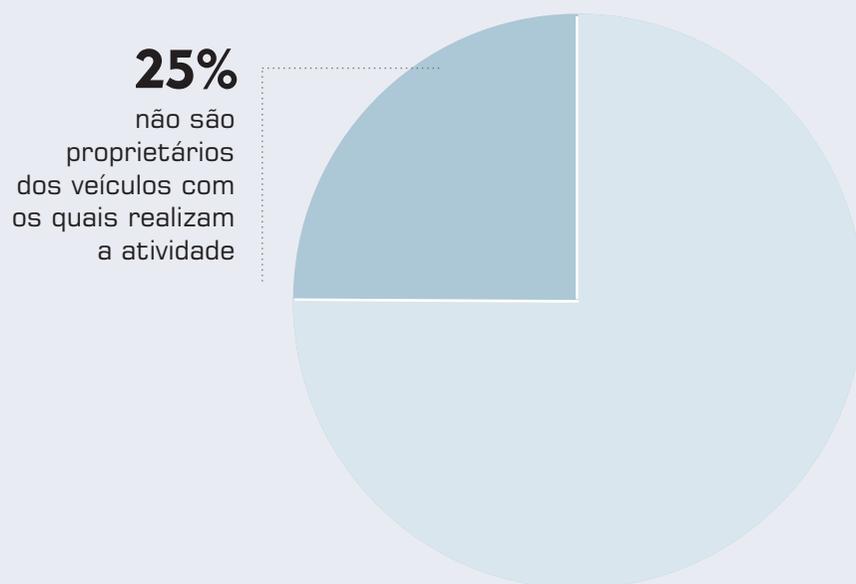
43%
o veículo
é alvo de
financiamento

57%
o veículo
está
quitado

▶ Quatro em cada dez, entre os que atuam com veículo próprio, estão pagando financiamento.



Entre os que não são proprietários

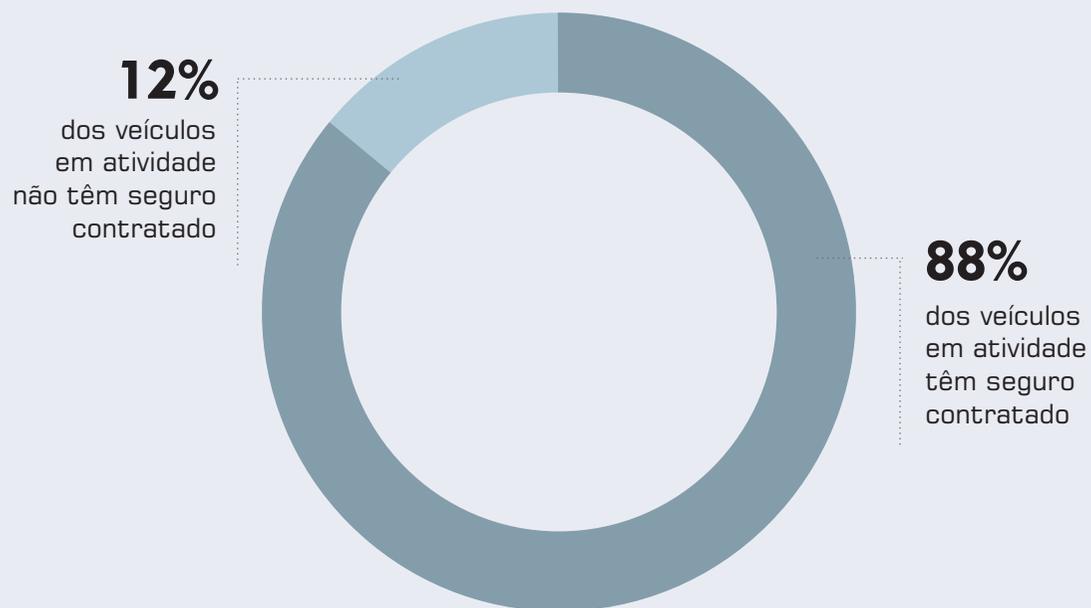


Locado	91%
Parente ou amigo	6%
Compartilhado	2%
Contratante	1%

▶ Entre os que vão à luta sem veículo próprio, mais de 90% recorrem à locação.



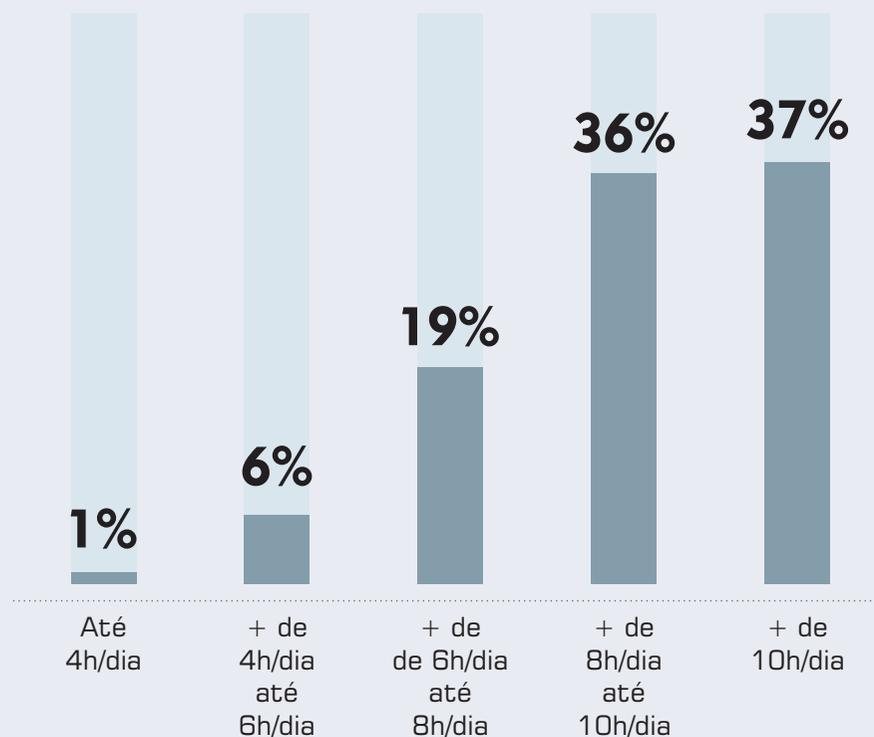
9 em cada 10 mantêm o veículo assegurado



▶ Apenas 12% dos motoristas de aplicativo em São Paulo arriscam dirigir pela cidade sem seguro do carro.



3/4 trabalham mais de 8 horas por dia

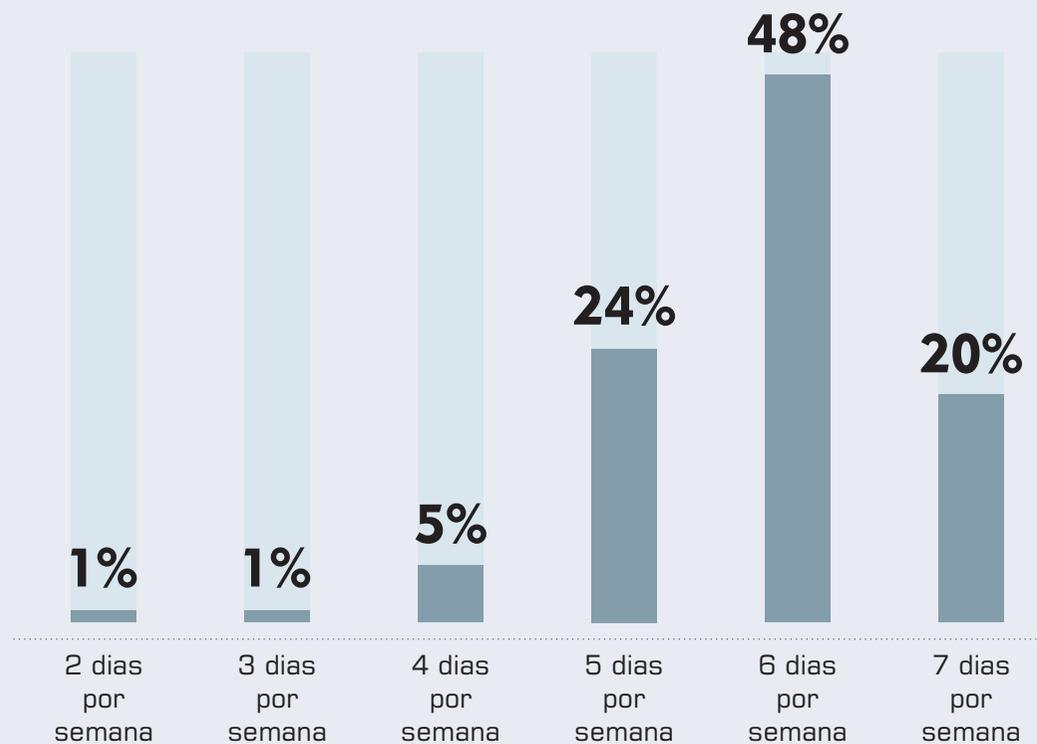


Não respondeu **1%**

▶ A grande maioria dos motoristas de aplicativo está rodando horas e horas: significativos 73% afirmam atuar no volante mais de 8h/dia.



2 em cada 10 trabalham de domingo a domingo

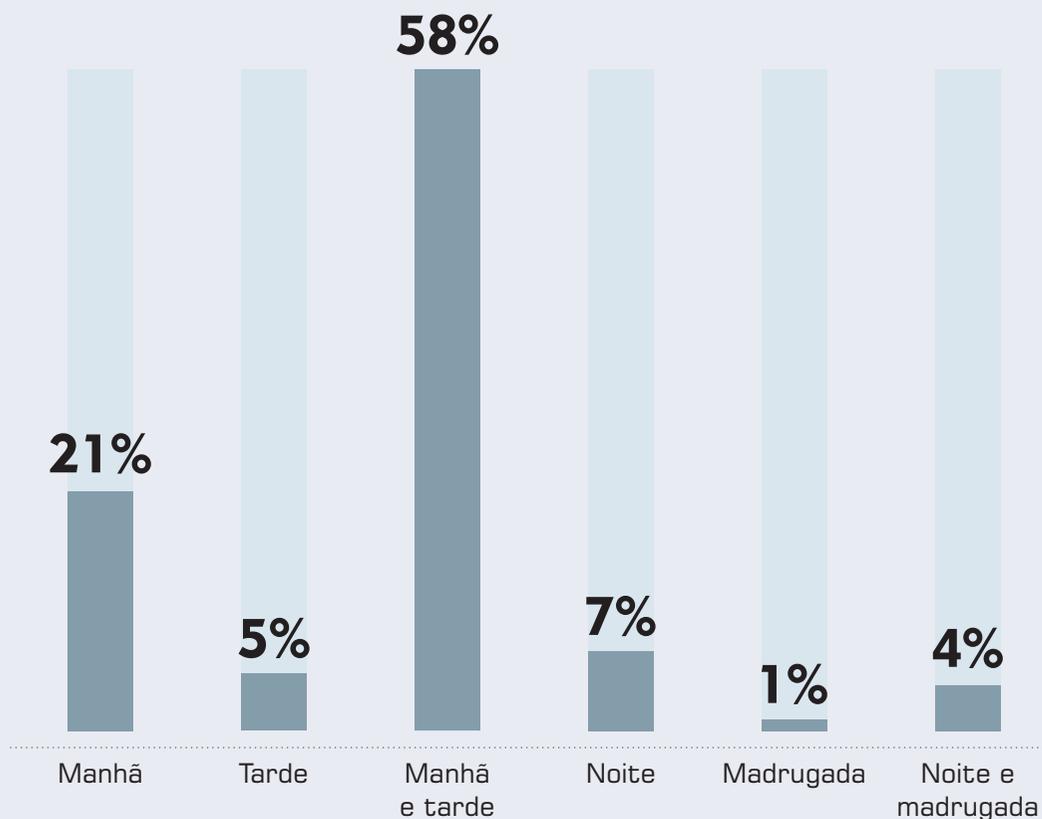


A maioria roda mais de 8h por dia, seis dias por semana. E pelo menos 20% rodam diariamente, sem dia de descanso.

Não respondeu **1%**



O horário comercial é o preferido para trabalhar

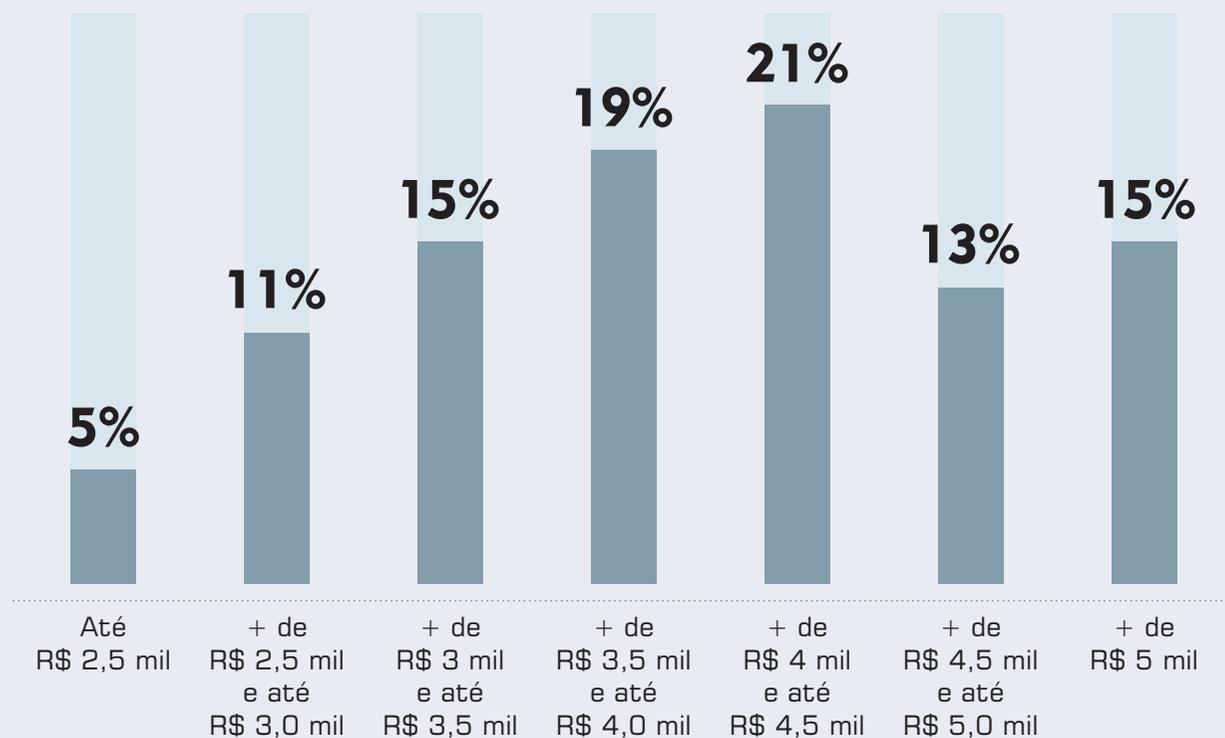


▶ Eles ganham as ruas de São Paulo sobretudo nos períodos da manhã e da tarde, preferidos por seis em cada dez motoristas de aplicativo.

Não respondeu **4%**



R\$ 3,5 mil/mês com renda líquida média

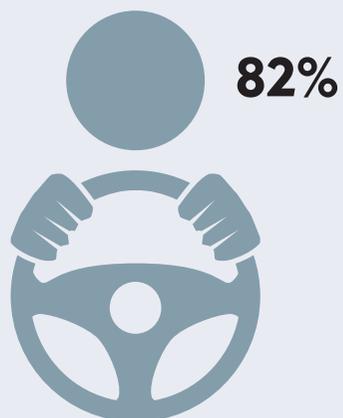


Para quase 70% dos motoristas, a renda líquida varia entre R\$ 3 mil e R\$ 5 mil por mês.

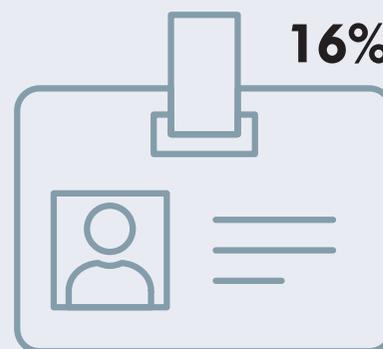
Não respondeu **1%**



8 em cada 10 não trocariam por uma carteira assinada



afirmam que preferem se manter como motoristas de aplicativos a ter um emprego com carteira assinada.



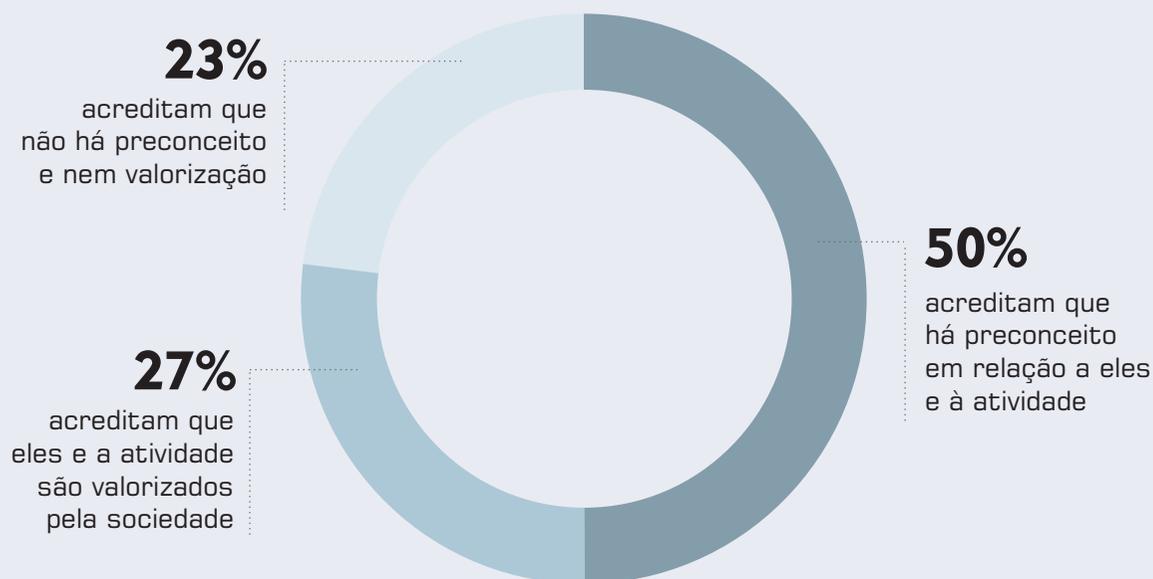
declaram que gostariam de atuar em uma outra atividade, em regime CLT e com carteira de trabalho assinada

Não respondeu **2%**

Registro em carteira está fora de cogitação para a maioria: oito em cada dez não consideram a CLT como opção.



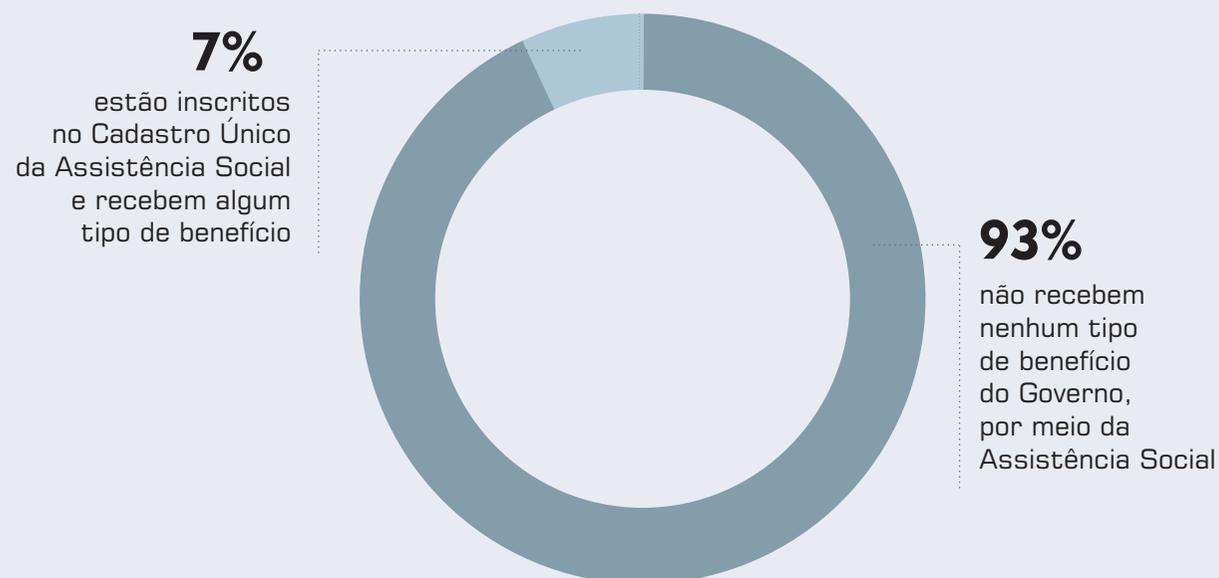
Metade avalia que há preconceito em relação a eles



▶ A metade dos entrevistados acredita que há preconceito em relação aos profissionais e à atividade de motorista de aplicativo, por parte da sociedade.



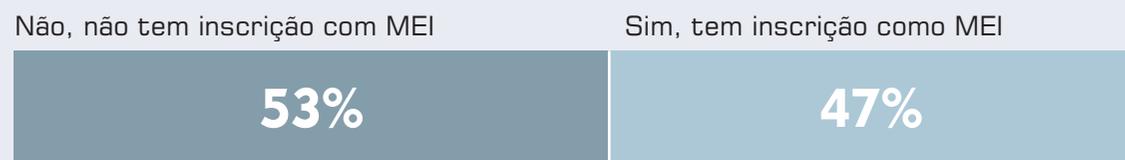
Maioria não recebe nenhum tipo de benefício do Governo



▶ Quase a totalidade não está inscrita ou recebe algum tipo de apoio governamental em termos de benefícios sociais.



Quase a metade tem registro como MEI



▶ Quase a metade dos motoristas de aplicativo tem CNPJ como Microempreendedor Individual (MEI).



Trânsito é o fator que mais atrapalha a atividade

O trânsito de São Paulo



O valor (percentual) retido, por viagem, pela empresa do aplicativo



O preço dos combustíveis



A violência/a insegurança



A má condição das vias públicas



A relação com os outros personagens do trânsito



A relação com o público usuário do serviço de transporte por aplicativo



Trânsito em primeiro lugar e retenção de valor pela operadora do aplicativo em segundo são os dois fatores que mais incomodam a categoria.

*resposta estimulada a partir da apresentação de disco de pesquisa



A opção por atuar como motorista de aplicativo

Pelo menos 4, em cada 10, afirmam que a opção por atuar como motorista de aplicativo tem por foco transformar a sua realidade. O viés empreendedor está presente em boa parte das principais respostas espontâneas.

Transformar a minha realidade

43%

Garantir recurso para sobrevivência

21%

Complementar renda

20%

Ter o meu próprio negócio

5%

Poder trabalhar no horário que eu quiser

4%

Outras

7%

*resposta espontânea, aberta, com posterior consistência da base



P E S Q U I S A

MÃOS NO
VOLANTE

São Paulo

Motoristas

CRUZAMENTOS

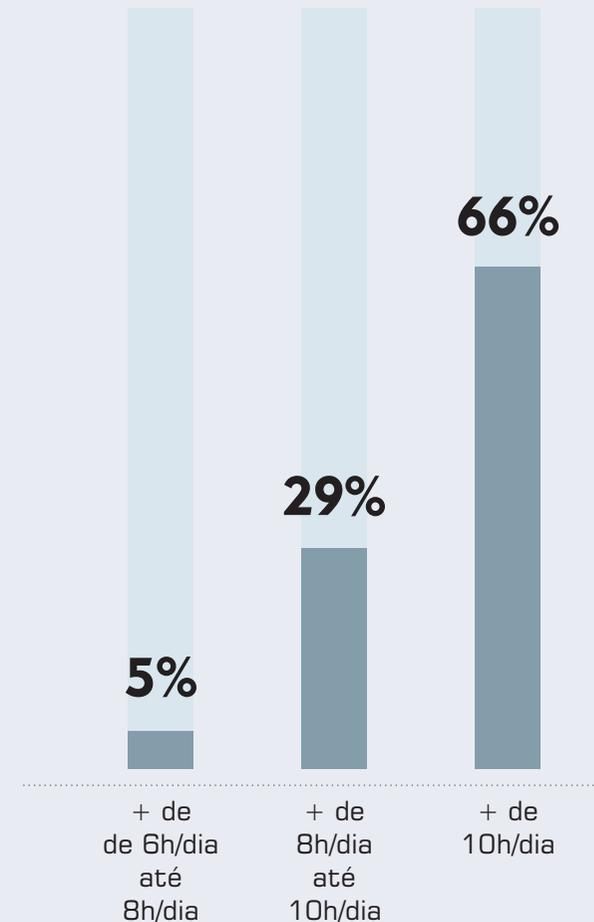
A plataforma eletrônica Badra permite o cruzamento entre questões diversas, incluindo perfil. Os resultados desses cruzamentos são bastante reveladores e facilitam a compreensão de vários aspectos da realidade

Entre os que afirmam faturar líquido mais de R\$ 5 mil/mês...



186 entrevistados (15%), de um total de 1.260, responderam que faturam líquido/mês mais de R\$ 5 mil.

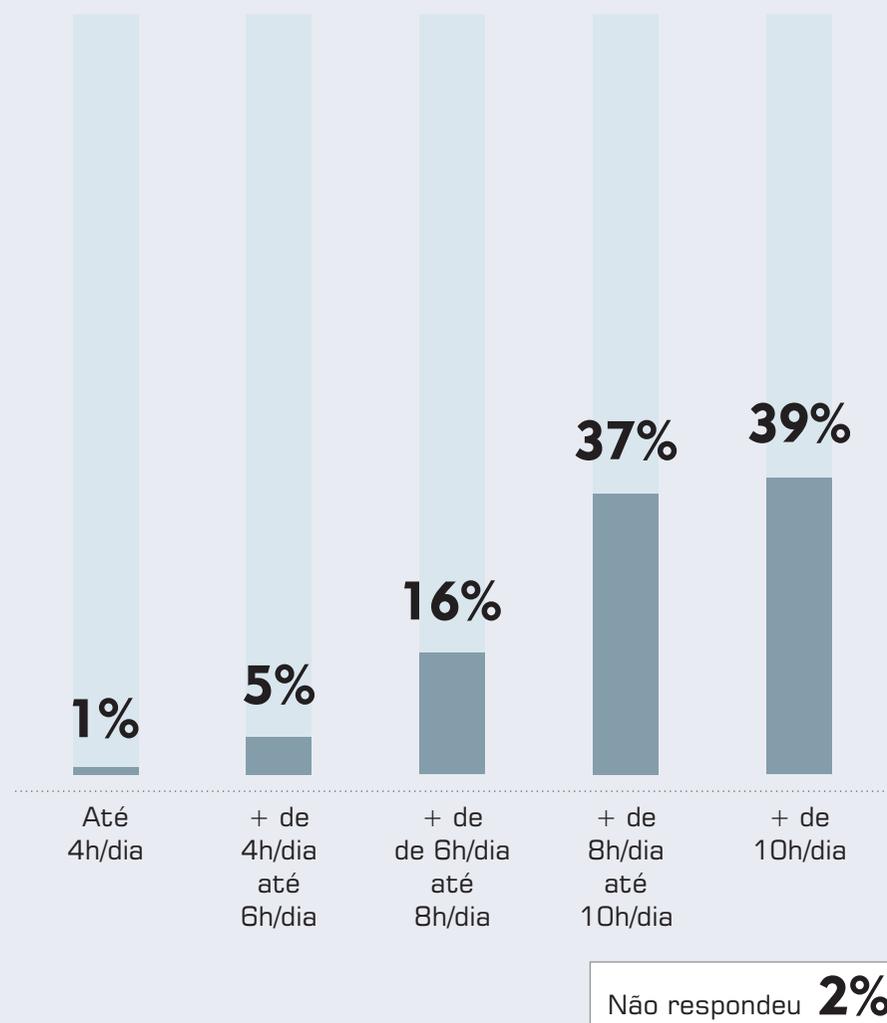
▶ Destes, 66% trabalham mais de 10h/dia para alcançarem tal receita.



Entre os que afirmam atuar com carro próprio, mas que ainda estão pagando financiamento...



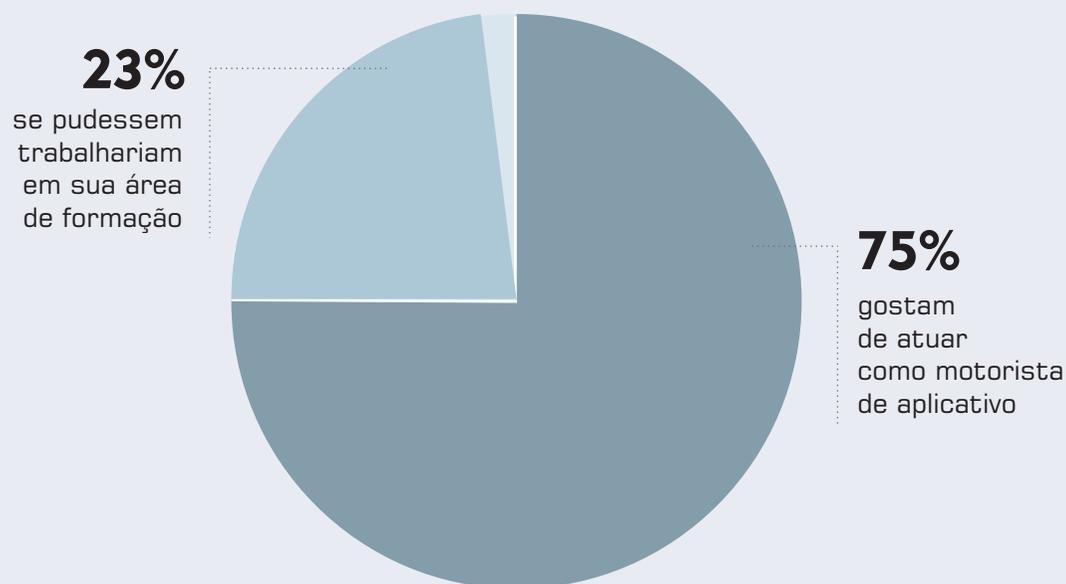
404 entrevistados (32%), de um total de 1.260, responderam que atuam com carro próprio, porém financiado. 3/4 deles executam jornada diária com carga superior a 8h, a maioria superior a 10h



Entre os que declaram ter nível superior incompleto ou mais...



274 entrevistados (22%), do total de 1.260, responderam ter nível superior incompleto ou mais. Destes, quase 1/4 afirmaram que, se pudessem, atuariam em sua área de formação.





P E S Q U I S A

MÃOS NO
VOLANTE

São Paulo

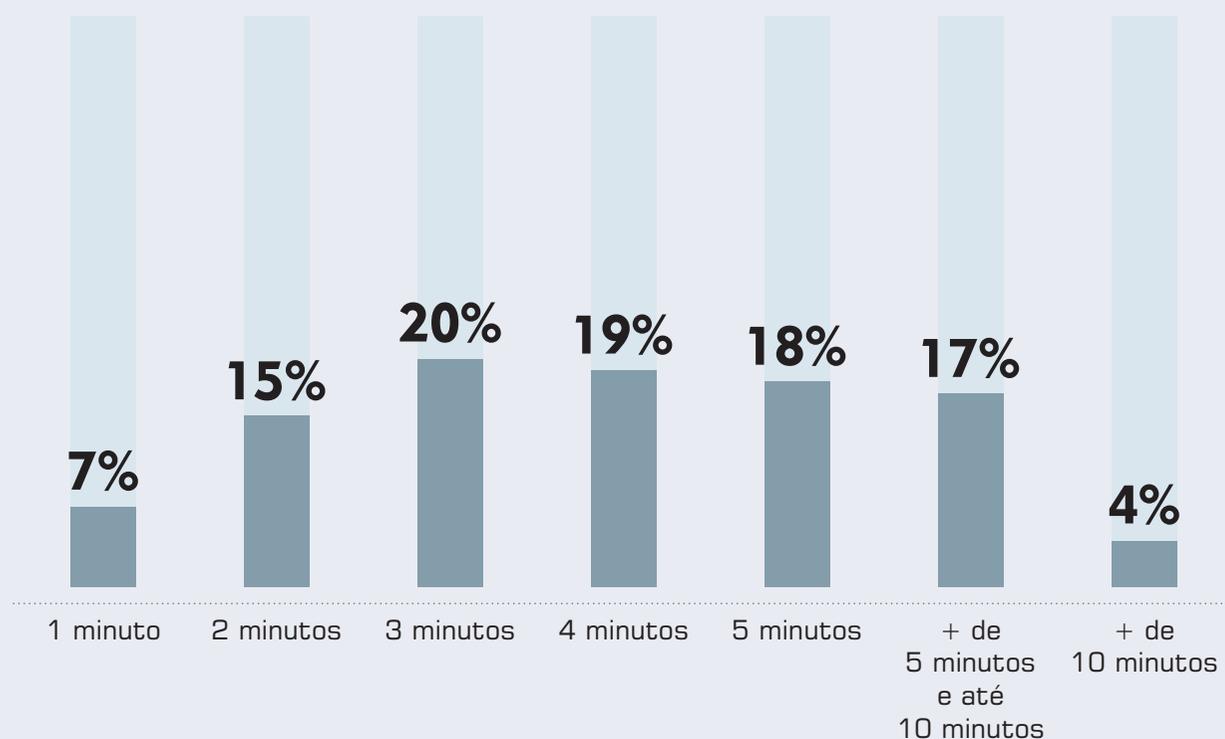
Entrevistadores

ANTES DA
CORRIDA

Observação participante feita pelo grupo de entrevistadores, desde a chamada até a chegada do veículo ao local de início da corrida



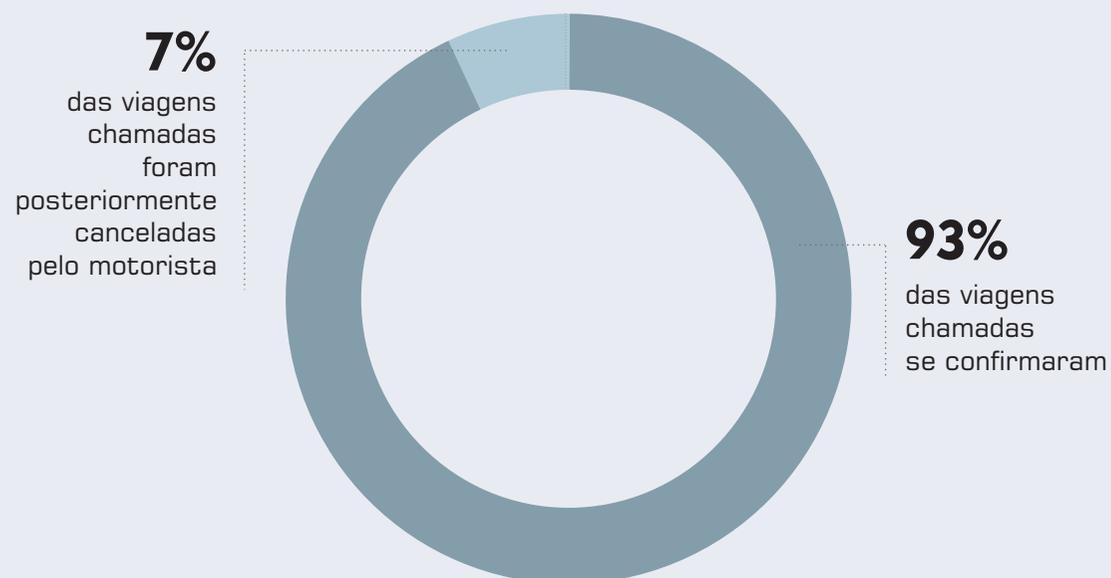
4,5 minutos como tempo médio de espera



▶ O tempo médio de espera foi de 4,5 minutos considerando o momento da confirmação no aplicativo e a efetiva chegada do veículo ao ponto de origem.



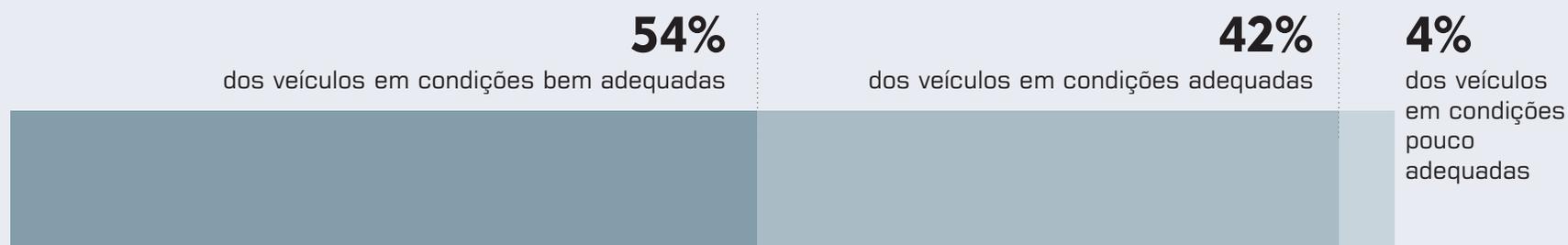
93% das viagens realizadas no primeiro chamado



▶ É alto o índice de aproveitamento de viagens realizadas já a partir do primeiro chamado.



Veículos em condições sempre (bem) adequadas



Do ponto de vista do estado físico, da segurança e mesmo da limpeza, frota sempre em boas condições.

Condutores sempre (bem) cordiais no primeiro contato



▶ Profissionais que atendem bem, em geral educados e cordiais desde o primeiro contato.



P E S Q U I S A

MÃOS NO
VOLANTE

São Paulo

Entrevistadores

DEPOIS DA
CORRIDA

**A observação participante
do grupo de entrevistadores
no pós-corrida avaliando
aspectos diversos da viagem**



Nota alta para o sentimento de segurança no trânsito



▶ Mesmo em meio ao trânsito geralmente intenso e sujeito a riscos de São Paulo, a avaliação dos motoristas foi bastante positiva quanto a forma de dirigir.

*valor de referência: 5 estrelas significa totalmente satisfeito e 1 estrela totalmente insatisfeito



Números revelam interação positiva com o usuário



▶ Motoristas educados, cordiais e atenciosos.
No geral é bastante satisfatória a interação
do condutor com o público passageiro.

***valor de referência:** 5 estrelas
significa totalmente satisfeito e
1 estrela totalmente insatisfeito



Estado de manutenção da frota tem boa avaliação



▶ Veículos em bom estado de conservação, tanto em relação à limpeza quanto às condições físicas. Frota em condições (bem) satisfatórias.

*valor de referência: 5 estrelas significa totalmente satisfeito e 1 estrela totalmente insatisfeito



Nota média das viagens, como um todo, é satisfatória



▶ A soma dos percentuais na atribuição de estrelas ao serviço como um todo, mostra o bom nível de satisfação com o serviço.

***valor de referência:** 5 estrelas significa totalmente satisfeito e 1 estrela totalmente insatisfeito



Badra



www.badracomunicacao.com.br



@badracomunicacao



@badracomunicacao